

SETEMBRO

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 3 de Setembro de 1811:

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

MONTEVIDEO 16 de Julho.

(Depois de se referir o artigo da Gazeta de *Sevilha* de 7 de Fevereiro do presente anno para a organização do 7.^o Exército, se lê a seguinte Nota)

Pela Resolução, que acabámos de escrever, ficarão convencidos todos aquelles, a quem as Gazetas de *Buenos-Ayres* tem imposto. Desenganar-se-hão de que além da *Galliza*, *Ilha de Leão*, e *Cadiz* tem a Patria os seus Exercitos n'outros pontos importantes, e que no centro do seu territorio os conserva tambem para os oppôr ás forças do *Tyranno*.

O artigo de *Sevilha* prova igualmente o benéfico effeito, que as Partidas patrióticas operáo contra as ponderadas forças do inimigo. Na relação de *Castella-Velha*, que faremos pública, se admirará a constancia, e o valor, com que os dignos filhos da Patria pelejão per salvalla, e os esforços heroicos para conseguir o exterminio do *Tyranno*. Desenganar-se-hão em fim de que nada serve o poder das suas armas contra a sabedoria, e a intrepidez dos nossos irmãos.

B A H I A 3 de Setembro.

Por Ordem do Governo se lembra, e assegura ao Público, que o § 21 do Alvará de 24 de Fevereiro de 1764 está em perfeito vigor, e que em sua observancia o presente recrutamento não contémde com os, que seguírem as Escolas com applicação, e aproveitamento, o que deve constar por Attesações dos respectivos Professores, para que não aconteça que a simples matricula nas Aulas usurpe o Privilegio, que a Lei unicamente concede ao verdadeiro estudo; evitando-se assim ao mesmo tempo que fiquem vadios, e vivendo na ociosidade com prejuizo público vassallos, de que a defeza destes Estados necessita.

N. B. Liza segurança da parte do Governo para os neóphytos da Literatura he huma Providencia connexa com o estabelecimento de huma Livraria pública, de huma Typographia, de hum Seminario ecclesiastico, e de tantas Aulas de diferentes Artes, &c., que a Munificencia de S. A. R. tem

liberalizado ao Povo desta Cidade, e de toda esta Capitania. Sem promover a propagação desta classe pôde bem applicar-se a aquelles tão proveitosos estabelecimentos a reflexão, que o Historiador Romano attribue á maturidade do fundador da sua Cidade sobre a existencia futura de *Roma* apenas edificada. Acabar-se-hião elles, e toda a sua utilidade com a vida dos presentes; e, quando (por impossivel) apparecesse algum espirito extraordinario, que se pudesse attribuir a propriedade do saber independente dos auxilios estranhos, a sua gloria certamente não rasteitaria nunca á do Philosopho de *Samos*, ou ainda a de qualquer outro Chefe de Scholas Philosophicas. Quantas vezes lhe aconteceria ler, e não entender, faltando-lhe hum director sensato, que lhe explanasse as escabrosidades do estylo, ou desenvolvesse a abstrusão mysteriosa, como ao Eunucho de *Candace*! Seitas de Philosophos sem-número, que enchião as Cidades da *Grecia*, habilitarão o filho de *Néocles*, para que, sem se alistar em alguma dellas, tomasse o vanglorioso epitheto de *Sem-mestre* (autodidactos), porque a sublimidade do seu genio lhe abriu huma estrada mais-humana entre os desvarios das outras todas, não-exceptuando os da severa *Sociedade*.

He impreterivel ao espirito humano que a experiencia calculada dos mais-velhos facilite a marcha dos novatos, e que os olhos, e as pennas dos inexperitos se confortem, e adestrem pela firmeza das elevadas aguas affectas a encarar o Sol, e traspor a região dos raios. Mas sem a tranquillidade do espirito serão infructiferas as fadigas, e as instrucções do Mestre. *Amão o socego às Musas*, diz hum dos nossos Poetas, e hum só dos ramos de *Literatura* symbolisados nas filhas da *Memoria* não ha, que deixe de amar o remanso; e que assustado pelo reboliço das armas não se refugie nas solidões.

Pôde-se applicar a todos o, que o Orador dizia da Agricultura, e Finanças: O menor rumor de guerra afugenta os Scholares, e a dispersão destes espalha o terror por todos os lugares, aonde chega cada hum desses fugitivos. Os, que se destinavão para as Letras, receosos de semelhantes acontecimentos escaramentão, e retirão-se; e não só a guerra, mas o receio, e preparativos para ella consomem os fructos presentes, e cortão as esperanças dos vindouros.

D'hoje para o futuro não obsta mais este receio, e a mocidade estudiosa deve julgar-se segurissima na Promessa do Governo. Os Professores tem mais hum estímulo para excitar os talentos, e affervorar a applicação dos seus Ouvintes: os Ouvintes tem toda a tranquillidade do espirito indispensavel para receber, e para se deixar penetrar dos dictames dos Professores; e com aquelle Fomento vivificador as copiosas torrentes de doutrina distribuidas opportunamente pela não-interruptida direcção habi hão de produzir sasonados fructos de saber.

O Povo da *Bahia* então desde ja louvores interminaveis á Sabedoria do Legislador, affiançando na Promessa do Governo as utilidades sem-termo, que a tranquilla instrucção da mocidade reportou sempre á *Sociedade*, que a patrocina.

Possamos nós ainda ver, e admirar esta abundante colheita; então daremos á estudiosa adolescencia o testemunho fiel de que no felicissimo Governo de *S. A. R. o P. R. N. S.* se restaurarão as Letras na *Bahia*.

Em carta de Gibraltar de 10 de Julho se vê que os *Francezes* commandados por *Soult* se tem postado em força nas immedições de *Badajoz*, porém que isso não tem impedido os nossos de se reunir alli, sem que até agora tenha havido acção alguma de consequencia.

Por outra carta do mesmo Porto de 11 do ditto mez sabemos que huma *Fragata Inglesa* que chegara nesse mesmo dia dava por certa a declaração da *Russia* contra a *França*, e que em consequencia della 160^{os} *Russo*, e 116^{os} *Francezes* se achavão na *Polonia*.

Pea mesma *Fragata* prosegue a ditta *Carta*, nos consta que os generos *Colonias* tem subido de preço depois que se espalhou esta noticia.

Continúa a Subscrição para a Livraria.

	<i>Entrada.</i>	<i>Subscrição annual.</i>
Francisco Joaquim Alves Branco Muniz Barreto	312000	102000.
João Antonio Patrone	162000	102000.
Balthazar da Silva Lisboa	202000	102000.
Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque	312000	102000.
E offerece huma parte dos seus Livros		
Manoel Pereira de Macedo e Aragão	122000	102000.
Francisco de Paula da Silva	202000	102000.
Jacome de Mattos Telles de Menezes	122000	102000.
Joaquim Francisco Leal	122000	102000.
Ignacio de Mattos Telles de Menezes	122000	102000.
Joé Thomaz Boccacciarri	122000	102000.
Caetano Lopes Villas-boas	122000	102000.
O Prior do Convento do Carmo	122000	102000.
Francisco Jorge da Rocha Pegado Serpa	122000	102000.
José Joaquim Pereira Leite	122000	102000.
Antonio Garces Pinto de Madureira	122000	102000.
Silvestre José da Silva	122000	102000.
Antonio Vieira da Costa	112000	102000.
Francisco Eleshio Pires de Carvalho e Albuquerque	502000	102000.
Frederico Lindeman	502000	102000.
Michen Lever	122800	102000.
Jorge Car. Moir	202000	102000.
Guilherme Moir	502000	102000.
Henrique Harrison	502000	102000.
Martinho Hajenace	502000	102000.
João Halveach	202000	102000.
João Nylie	202000	102000.
Guilherme Branford	202000	102000.
Jorge Robertoar	202000	102000.
Jorge J. Sealy	502000	102000.
Patricio Toole	502000	102000.
Samuel Jates	202000	102000.
Romeu Pwlyle	122800	102000.

	Entrada.	Subscripção annual.
Guilherme José Ferreira	12\$800	10\$000.
Ignacio Antunes Guimarães	20\$000	10\$000.
Cosme Damião da Cunha Fiduc	11\$000	10\$000.
José Egidio Gordilho	12\$000	10\$000.
José Fieire de Carvalho	25\$600	10\$000.

Continuar-se-ha.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 27 de Agosto da Costa da Mina Bergantim *S. João*, Mestre *Fortuna-to Luiz Pinto*, com 30 dias de viagem, Carga 199 captivos, monetário 3. Dono *Raimundo José de Menezes*.

Em 30 de Caravelas Sumaca *N. Senhora da Conceição S. José*, Mestre, e Dono *José Peixoto Moreira*. Carga 700 alqueires de farinha, 6 dias de viagem.

Em 31 da Capitania do Espirito Santo Sumaca *S. Rita*, Mestre, e Dono *João Ignacio Rodrigues*, em 9 dias. Carga 100 alqueires de milho, 200 de feijão, 12 pipas de agua-ardente, e 300 peças de panno de algodão. De passagem com os seus passaportes *José Joaquim Coelho*, *Antonio José Corte Sa*, e *João Ramos*.

Em ditto do Rio grande Sumaca *Patrocínio*, Mestre *Manoel Soares*, com 17 dias de viagem. Carga 78 arrôbas de carne, 400 de cebo, e 240 couros. Dono *José Antonio de Sequeira Braga*.

Em ditto de Gibraltar Bergantim *Princesa do Brazil*, Mestre *Domingos Ribeiro Folha*, com 47 dias de viagem. Carga 39 pipas de vinho branco, e tinto, 20 barris de azeitonas, e hum bôhú encapado. Dono *Francisco José Lisboa*.

Em ditto do Rio grande Sumaca *Pastorinha*, Mestre *José Antonio Rodrigues Pena*, com 17 dias de viagem, Carga 48500 arrôbas de carne, 400 de cebo, e 500 couros Dono *José Gomes de Amorim*.

Em ditto de Santos Sumaca *S. Anna*, Mestre *João Martins Nunes*, com 19 dias de viagem, Carga 800 arrôbas de toucinho, 50 alqueires de feijão, e 6 saccas de arroz Dono o mesmo Mestre.

No 1.º de Setembro da Costa da Mina pela Ilha de *S. Thomé*, donde tráz 17 dias de viagem o Bergantim *Ceres*, Mestre *Gualter Martins da Silva Lisboa*. Carga 211 captivos (monetário 15) De passagem *Thomé Fernandes Affonso*. Dono *Manoel Domingues de Carvalho*.

Em ditto de Philadelphia Brigue *Americano Experience*, Mestre *Nichols Lincoln*, com 68 dias de viagem, Carga farinha de trigo, manteiga, bolaxinha, cabos, tabuas de pinho, e chapéos. Correspondente o Consul Americano.

A V I S O.

Na Loja da Gazeta se achão Casulas de damasco encarnadas, e verdes, e huma dita branca, e rica, com todos os seus pertences, por preços commodos.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Seiva.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 6 de Setembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Mirandã.

(Nós julgamos do nosso dever communicar aos nossos Leitores algumas noticias mais antigas, que a falta de lugar ainda nos não permitto copiar nos vossos *Númers* amercenhes. A importancia dellas, e a gloria. que resulta aos vossos feís *Alliados*, são os motivos de pensar que não será desagradavel a leitura de taes artigos.)

LONDRES 9 de Maio.

O Paquete *Elisabeth* chegou em 22 dias de *Malta*. Temos a satisfação de saber por este navio que hema tentativa feita pelos *Francezes* para metter munições em grande abundancia, e reforços em *Corfú* foi frustada pela vigilancia da nossa marinha naquella paragem: vinte e sete velas de 100 a 120 toneladas carregadas de munições de guerra, e destinadas de *Ancona* para *Corfú* forio interceptadas pelo *Magnificent*, e outros navios de guerra, que captivarião, e destruirão a maior parte do comboi. Tres das *presas* tinhão chegado de *Malta* a 11 de Fevereiro.

Malta 1.º de Abril. Acabão de entrar neste Porto as fragatas, e outros navios de guerra *Inglezes*, que tiverão huma acção brilhante no *Adriatico*: trouxerão duas fragatas *Francezas*, e metterão a pique outras duas, fazendo 857 prisioneiros; e parece que forão 18 os mortos. Esperamos hum detalhe, que nos assegure de todas as particularidades desta brilhante façanha.

HESPAÑHA *Cathagena* 30 de Abril.

Sahirão deste Porto todas as forças navaes *Hespanholas*, e *Inglezas* para fazer huma pod rosa diversão a favor da importantissima Praça de *Figueiras*, a cuja frente se acha ja hum corpo inimigo, e huma formal tentativa contra a de *Tertosa*, onde só ficarão 1000 homens de guarnição. Para este fim sahio daqui antes d'hontem de tarde o General *Inglez Roche* para combinar as suas operações com as do novo General do Exercito, e Reino de *Valença*.

Do mesmo lugar 14 ditto.

Parece que apenas *Suchet* soube da reconquista de *Figueiras* marchára de

Saragoça reunindo toda a tropa, que pôde, e se dirigio furioso para *Catalunha*; deixando mui pouca gente em *Aragão*. Em *Navarra* fizeram o mesmo os *Vandalos*.

Miranda do Ebro 9 de Abril.

O Governador de *Burgos* pede grãos, carne, e vinhos a esta parte da *Rioja* para as armações daquella Cidade: ja os estão levando, e os carteiros dizem que esperão alli para o meião do mez *Massena* com o seu exercito.

Continuão a passar combóis de *Castella* para *Bayona*, e em todos vem familias de *Madrid* com suas equipagens, e bastantes prisioneiros *Hespanhoes*; alguns daquelles, a que temos aqui facilitado a fuga, forão feitos diante de *Badajoz*.

De *Bayona* escreve hum subjeito fidedigno que as tropas de todos os districtos marchavão para o *Norte*, e até se dizia que os *Russos* tinham começado as hostilidades: falla de fermentação de varias Provincias, em algumas das quaes hião apparecendo, como em *Hespanha*, chefes de partidas, que se oppunhão á conscripção; e he de crer que não só não virão tropas *Françasas* para *Hespanha*, mas que sahirão algumas daqui para *França*.

Do mesmo lugar 14. A guarnição de *Victoria* composta de hums 300 homens partio com precipitação para *França*. De *Valhadolid* e crevem que no dia d' hoje partirão dalli cousa de 500 homens coxos, mancos, e estropiados pertencentes ao Exercito de *Massena*, q e sahio de *Portugal*.

Mina está em *Viana* a huma légua de *Logrõno* da parte de lá do *Ebro*. Longa atacou hum destes dias a guarnição de *Ameijo*; veio depois sobre *Pantorvo*, e entre huma, e outra fez mais de 80 prisioneiros.

MONTEVIDEO 10 de Julho.

(Nesta data se publicou em *Montevideo* a Proclamação seguinte, que meihor que outro qualquer escripto patentea o animo, e as disposições do Governor, e Povo daquella Praça.)

Montevideanos. Sois felices. A Providencia vela particularmente sôbre a vossa conservação, e sobre a vossa gloria; e por essa causa o premio da vossa constante fidelidade está proximo. Esse inimigo pífido, que vos insulta, desaparecerá promptamente de vossos olhos, e a companhia ha até a sepultura a infame nota, com que fogem d'entre os bons os rebeldes, os ingratos, e traidores á sua Patria. Os seus Directores, quando reconhecerem seu erro, não hão de poder escapar ao castigo merecido.

Nossa mãe a *Hespanha* tem conseguido as maiores vantagens sobre os exercitos do *Tyranno*, que sonhava subjuggalla. O exercito combinado de *Inglezes*, *Portuguezes*, e *Hespanhoes* persegue a *Massena* humilado, e quasi já nas portas de *Salamanca* o seu dignissimo General Lord *Wellington* espera ver a seus pés o soberbo Conquistador de *Milão*, que appellidarão tambem heróe em *Austerlitz*. *Mortier* deixou em *Badajoz* huma pequena guarnição, que, se teve o arrojo de esperar os Generaes *Beresford*, e *Castanhos*, tem de certo pago a sua ousadia temeraria. Os campos de *Chiclana* regados com o negro sangue de milhares de *Gabachos* reverdecirão para recreio da formosa *Cadiz*, que livre já do sitio vio machar os seus guerreiros coroa-

dos pela victoria para alentar o patriotismo dos *Andaluzes* com o extermínio, e exemplo dos oppressores.

S. A. R. o Serenissimo Senhor Principe Regente de Portugal acorde com os servimentos generosos da Sua Augusta Esposa a Nossa Infanta Senhora D. Carlota auxilia com ropas, e viveres, e vos reconhece como filhos os mais-benemeritos da *Hispanha*, e fieis Vassallos de seu Irmão o nosso amado Monarcha *Fernando VII.* Esta distincção do Governo *Portuguez* deve fixarse na vossa gratidão. Elle desinteressadamente, e sem outras vistas politicas alheias do seu alto caracter nos auxilia a purificar de delictos, e delinquentes este chão fecundo.

Os vossos irmãos da *Europa* coroados de triumphos nas ultimas batalhas brevemente vos haõ de dar hum abraço de ternura, e haõ de manifestar-vos a justa recompensa do vosso amor patriotico, da vossa constancia, e fidelidade. Elle, vos darão sem demora o premio de que as vossas virtudes vos tem feito acredores. A Patria, que já vê perto o dia da sua completa liberdade, unirá aos mais-plausiveis acontecimentos o regozijo de ter acudido a tempo a salvar vos de tão preveros inimigos desprezadores de toda a Clemencia, e quebrantadores de todas as Leis.

Recebei deste já o testemunho sincero da minha admiração; gloriar-me-hei sempre de ter governado o Povo mais-fiel, mais guerreiro, e mais constante da *Monarchia Hispanhola.* O Excellentissimo Senhor Vice-Rei, e Eu publicaremos ao Universo o vosso heroismo, e a Patria dará a esta Cidade o primeiro lugar entre estes seus domínios. A *Peninsula*, quando fallar no vosso nome, ha de dizer com pavor, em *Montevideo cada Ciudadão era hum Soldado, e cada Soldado hum Herói.*

Comparação Subordinação, serenidade, exercicio, amor ao Rei, e á Patria, e obediencia ás Leis da nossa Santa Religião: estas Virtudes vos haõ de coroar de gloria, e encher de confusão os nossos ingratos inimigos. Não vos desvieis de estadas tão gloriosas, e Eu direi com mais razão do que *Annibal aos Cartaginезes = O que tem justiça, e patriotismo não ba forças, que o venção.*

Montevideo 10 de Julho de 1811.

Gaspar Vigodet.

B A H I A 6 de Setembro.

A pezar da desgraça, em que actualmente se deve considerar o Reino, em geral, e cada Cidade, e pessoa em particular, he da maior consolação o artigo, que se lê na Gazeta de Lisboa de 18 de Maio deste anno: Aquelles Povós, que gemem as calamidades indiziveis, de que são capazes, e de que até fazem alarde os Devastadores da Europa, achirão hum prazer em celebrar com o-entação o anniversario Natalicio do seu Principe, que he o objecto das suas doces esperanças no meio mesmo dessas infelicidades, que vertem sobre elles os inimigos de toda a ordem, e justiça.

Nos dias 13, 14, e 15 de Maio em celebração dos faustissimos annos do Principe Regente Nosso Senhor na frente da porta do Quartel dos Caçadores Nacionaes de Lisboa Oriental houve huma brilhante illuminação acompanhada de diferentes concertos de musica, tudo devido ao prazer destes bons Patriotas.

Tinha o todo da perspectiva horizontal 80 palmas, e de vertical 80: sustentavão cinco arcos huma grande varanda, sobre a qual avultavão as qua-

no figuras Obediencia, Inteireza, Exemplo, e Desinteresse, e nos intervallos de humas a outras se lião os distichos seguintes.

- 1.º Magnanimo JOÃO, teus faustos annos
Gravas nos Corações dos Lusitanos.
- 2.º O sorriso de hum Deos á terra envia
Teu ditoso natal, Teu sacro dia.
- 3.º He cada Luso hum raio de vingança,
Se encara as Legiões da iniqua França.
- 4.º Vê, Principe, qual he mais excellente
Se ser do Mundo Rei, se de tal gente.

No meio da sobredita varanda elevava-se outra arcada sostida por grandes columnas, que figurava humna entrada ajardinada: na frente della havia hum grupo allegorico, que mostrava hum pedestal, que tinha na parte superior varios tropheos, e entre ellas a medalha com o Retrato do nosso Augusto Soberano sustentada pela fama, e pela Gloria: na parte inferior do pedestal via-se hum Fúria coroada de serpentes, empunhando, outras calcada pelo Nume tutellar da Nação Portuguesa, e do lado direito estava a figura da Fidelidade offerecendo o coração ao nosso amavel Principe, como fazem de bom grado os seus fiéis Vassallos.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 3 de *Porto alegre* Sumaca *Rebecca*. Mestre *José Antonio do Valle*, com 21 dias de viagem, 12 pessoas de equipagem, carga 48 arrobas de carne, 18 de farinha de trigo, 10500 couros, e 400 arrobas de cebo. Correspondente o mesmo Mestre.

Em 4 de *Parraguá* Sumaca *Conceição S. José* Mestre *José Casiano de Souza* com 21 dias de viagem. carga tabuado, couros, betas, e feijão. Correspondente *Antonio Vieira Guimarães*.

Em ditto do *Rio de S. Francisco* Sumaca *Americana*, Mestre *Jacinho Francisco d'Oliveira*, com 3 dias de viagem. Carga 22 saccas de algodão, 28 meios de sola, 500 couros miudos, 170 lascas de pedra, e 100 arrobas de caruá. Correspondente o mesmo Mestre.

Em ditto do *Rio de S. Francisco* Sumaca *Pensamento feliz*, Mestre *José Francisco Lopes Franco*, com 2 dias de viagem. Carga 109 saccas de algodão, 18150 meios de sola, 60 arrobas de caruá, e 85 páus de construcção. Dono *Custodio Francisco da Silva*.

A V I S O S.

Na Loja da Gazeta se vendem as Obras seguintes: *O Poder da primeira inclinação*, Novella de *Mr. Gardy*, traduzida do *Francéz* por *Francisco Alvares de Nobrega*. *As Amigas Rivaes*, ou *Henriqueta*, e *Lucia*; *Anecdota Escocesa*, traduzida do *Francéz* por *Francisco de Paula e Oliveira*. Preço 200 reis cada huma.

Quem quizer comprar huma Roça sita no caminho, que vai para o *Rio de S. Pedro* ao pé de *Agostinho José Barreto*, com sua casa de vivenda de pedra, e cal assobradadas, e seu solho, fonte nativa, e terras proprias, procure a *Nicoláo Alves de Sá* morador ás *Mercês*.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Seiva.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 10. de Setembro de 1811.

Fallai em tudo verdadeas
A quem em tudo as deveis,

Sá e Miranda.

HESPAÑA Tarragona 12 de Maio.

COMO esta noticia tem connexão com a tomada de *Figueiras*, e as outras vantagens dos *Hespanhoes* no Principado da *Catalunha*, julgamos a proposito dally para que se faça mais crível toda a gloriosa superioridade, que se attribue aos Patriotas naquelle ponto da Península.

Extracto da acção de Perelló.

Sabendo o Commandante General do Principado que os inimigos se achavão postados no *Perelló*, e *Venda do Platé*, cobrindo o primeiro ponto com 200 homens, e o segundo com huns 400, mandou sahir a 23 do passado da *Villa de Réis*, para os attacar, humna Divisão commandada pelo Marechal de Campo, D. *João Courten*, em numero de 400 infantes, e 250 cavallos.

Estas forças pernoutarão a 2 da corrente no *Plá de Burgi*, e a 3 se dirigirão sobre os referidos pontos occupados pelo inimigo, para formalisar o seu ataque. Neste mesmo dia mandou o General em Chefe ao Brigadeiro D. *João Martins* que se adiantasse sobre o *Coll de Balaguer*, com o fim de entreter a guarnição do forte, e impedir que soccorresse os de *Perelló*, e *Platé* obrigando-a a disparar alguns tiros de peça, pelos quaes conhecesse o General *Courten*, que estava empenhada, e continuasse com maior desembaraço o seu ataque, seguro de que as forças inimigas, contra que combatia, não podião esperar soccorro de *Balaguer*. O Commandante General se pôz á testa desta secção. Empreheendo-se o ataque falso contra o dito *Castello*, e as tropas permanecerão em posição até ás 4 da tarde, hora em que se calculava teria já concluído o seu ataque o General *Courten*, e então se retirarão para *Gambriels*, e no dia seguinte para *Tarragona*.

O mencionado General *Courten* no officio, que dirigio ao Commandante em Chefe, lhe communicou que não obstante ter retardado a sua marcha a má qualidade do terreno, e não ter podido chegar a *Perelló* tanto a tempo, como tinha premeditado, por cujo motivo, sabendo-o os inimigos, seguindo as informações, que teve, se acharão já prevenidos para o receber em

maior número, do que se havia dito: logo que se apresentarão as nossas avançadas, e partidas de reconhecimento, empenharão os de *Platé* em hum vivo fogo obrigando-os a ceder o terreno, e retroceder sobre os que em seu auxilio vinhão do *Perelló*, deixando na retirada bastantes mortos, sem contar os muitos feridos, que as bestas, que levavão de prevenção, lhes proporcionário não deixar em nosso poder. Verificada a sua reunião junto daquelle ponto, quiz sustentar o inimigo o seu ataque muito mais obstinado, apoiando-se por de traz do Povo: porém os nossos Soldados impacientes pela decisão do combate, se arrojão sobre elle com o seu costumeo denêdo á baioneta, desalojando-o da sua forte posição. Não obstante isso o inimigo procurou refazer-se, e continuou a sua retirada com alguma ordem, disputando o terreno ás nossas tropas: isto fez mais sanguinosa a acção, e que fosse deixando por todas as partes o campo cuberto de cadaveres, desde os pontos de *Platé*, e *Perelló*, em cuja posição foi reforçado por huma divisão auxiliar, que sahio a sustentallos da Praça de *Tortosa*; com cujo reforço, confiado na sua superioridade de numero se manteve em posição. Porém tendo já conseguido o seu objecto as nossas tropas, emprehenderão a sua retirada com a maior ordem sem ser nella incommodadas, por se não ter o inimigo determinado a carregallas, veado a disciplina, ordem, e sangue frio, com que manobravão, não tendo por tanto mais perda, do que a soffrida no ataque. A do inimigo foi de mais de 300 mortos, e segundo a declaração formal de duas pessoas fidedignas de *Tortosa*, e que se achavão na Praça no dia 3, sobem a 500 os feridos, que teve.

Não tenho expressões bastantes (diz o General *Courten*) para poder manifestar a V. E. a minha satisfação, ao ver o valor, e bizarría das tropas, que tive a honra de commandar: parecia que cada hum hia á porfia a quem seria o primeiro em acometter o inimigo: seus dignos Chefes, e Officiaes tem dado mihi boas provas da honra, com que costumão portar-se (*Segue-se a recommendação de alguns individuos em particular.*)

L I S B O A 18 de Maio.

(Como já em hum dos nossos números antecedentes demos a noticia da evasão dos Francezes da Praça de Almeida, pareceo-nos conveniente noticiar aos nossos Leitores o modo, porque elles conseguirão escapar-se)

Pelos despachos officiaes, que tivemos hontem a satisfação de communizar ao publico, se vê que foi exacta a conta, que primeiramente demos de ser a perda do Exercito alliado de 1500 homens, inclusos nestes 200 mortos: por elles não consta qual fora a perda do inimigo; mas pelo unico dado de se encontrarem só no lugar de *Fuente d'Honor* 400 mortos inimigos, isto he o duplo de todos os nossos, se pôde colligir quão enorme ella deve ter sido. Todas as cartas concordão em que excedeo muito 630 homens; o numero dos seus prisioneiros foi de 700 a 800 com pouca differença, que segundo as cartas de *Celario* do dia 9, já tinhão chegado áquella Villa nesse dia. Agora mesmo acabamos de ver huma carta fidedigna do Quartel General de *Villar Formoso*, datada de 11, e he do teor seguinte.

O resultado das nossas operações se concluiu hoje por este lado: hontem se annunciava que *Almeida* não podia resistir nas circumstancias, em que se achava. O General *Brenier*, conhecendo que *Massena* tinha sido derrotado,

e prevendo a sorte, que o esperava, fez huma falla á guarnição, em que lhe communicava o desastroso estado, a que se vião reduzidos, e que a sua opinião era abandonar a Praça. Hontem as 11 da noite formou a guarnição, que não excedia a 125 homens, na expansão, e lhes disse que com tão pouca força nada podia obter, que em Corpo junto seriam conhecidos pelo inimigo, e que se devião retirar sem ordem, seguindo cada qual sua derrota. A Praça se achava minada, e no momento que o inimigo se retirou, acendeu o rastilho graduado em 2 horas. Os nossos piquetes encontraram immediatamente os fugitivos, fizeram 400 prisioneiros, entre elles o Commandante da Praça, o Inspector das Revistas, hum Medico, e varios Assistentes, hum Capitão, que foi morto, e outros Officiaes, escapando o resto a favor das trevas da noite. Hoje se tem andado á caça delles, como de coelhos. Hum lanço da muralha, que olha para o *Coa*, e os lados da porta de *S. Antonio* ficarão inteiramente arrazados; hoje entrei por este mesmo ponto, e quando alli me achava, acabou de rebentar huma contra-mina no Armazem do Trem, a qual felizmente não fez prejuizo algum. O resto dos infelices habitantes, que estavam dentro da Praça, foram obrigados, pena de morte, a não sahirem de suas cazas, nem abrirem as janellas, por espaço de 4 dias, incluso o de hontem. A Villa nada padecco, pois que os seus mesmos doentes aqui ficarão.

Assim estamos Senhores de *Almeida*, ou se julgue conveniente reparalla, ou fazer huma Praça da parte de cá do *Coa*; nem burra, nem outra cousa he diffi.cil aos esforços combinados da *Inglazerra*, e de *Portugal*, mas o que he mui estimavel para nós, he estarem os inimigos fora inteiramente do territorio de *Portugal*, e não terem elles aquelle grande ponto de apoio dentro do nosso Paiz.

B A H I A 10 de Setembro.

Já a nossa Cidade vai tomando huma nova face. Algumas das casas, que tem reduzido as antigas sacadas com as suas gelozias á regular, e mais agradável forma de curtas varandas com gradaria de ferro, e vidraças fizeram verdadeiramente o contraste com o resto, que, ainda que despojadas das rótulas, conservão a formatura anecedente. Agora he que se conhece a razão, com que certa Personagem, que hoje reina na *Europa*, depois de passear as ruas, e os suburbios da *Bahia*, disse que era semelhante a *Argel*. A Praia com effeito, ou Cidade baixa não deixava de ter o seu tanto, ou quanto de Mourisca. Ruas estreitas, e immundas; cazas hum tanto altas de 4 e 5 sobrados ou andares; as sacadas destes augmentando progressivamente, de sorte que as superiores quasi se tocavão; e tudo isto resguardado pelas, rónias desagradaveis á vista, e incommodas á vivenda não parecião na verdade obras, nem decoração de architectos do seculo 19.º, e ainda mesmo do seculo 16.º, em que este Paiz foi descoberto. As rotulas são antes hum vicio, do que huma commodidade: mostrallo-hemos em outra occasião.

Continúa a Subscrição para a Livraria.

	Entrada.	Subscrição annual.
Antonio de Biranent Berenguer Cesar - - - - -	500000	100000.
Francisco José Lisboa - - - - -	120000	100000.

	Entrada.	Subscrição annual.
Miguel José Bernardino de Leão	20,000	10,000
Bernardino Gonçalves de Sena	16,000	10,000
João Ferreira Bitancourt e Sá	12,000	10,000
Manoel José d'Araujo Borges	12,800	10,000
José Raimundo de Passos de Perhem	12,800	10,000
Henrique Garcez Pinto de Madureira	12,000	10,000
Antonio da Silva Lisboa	3,200	10,000
E parte dos seus Livros.		
Florencio José de Moraes Cid	17,000	—
Paulo José de Mello Azevedo e Brito	25,600	10,000
D. Braz Balthasar da Silveira	12,800	10,000
Francisco Maria Sodré Pereira	12,800	10,000
José da Costa de Carvalho	16,000	10,000
Joaquim José de Oliveira	12,000	10,000
José Cerqueira Lima	12,000	10,000
Manoel José de Carvalho	12,000	10,000
Domingos Antonio Pereira Franco	12,000	10,000
Joaquim José da Silva Maia	12,000	10,000
Verissimo Antonio Freire de Carvalho	12,000	10,000
João José da Silva Netto	12,000	10,000
Antonio Gonçalves Macieira	12,000	10,000
Luiz Antonio Vianna	12,000	10,000
Joaquim Francisco Ferreira	16,000	10,000
Manoel Ferreira d'Araujo	12,000	10,000
Francisco Alves Guimarães	12,000	10,000
Manoel da Silva Friandes	30,000	10,000

Continuar-se-ha.

Entrou neste Porto

Em 5 da Mha de S. Thomé Bergantim Adamastor, Mestre Manoel Joaquim, com 40 dias de viagem, 24 pessoas de equipagem, e Carga 201 capivos (moerirão 53) De passagem Raimundo da Costa, Antonio Roberto da Silva Peixão, o Deão da Sé da dita Iha de S. Thomé Venancio Monteiro de Carvalho, e José Ferreira Gomes, dono da mesma Embarcação.

A V I S O.

Quem quizer comprar hum escravo da Costa muito são, moço, que faz todo o serviço ordinario de casa, mesa, e cosinha, e alguma cousa de capateiro, sem vicio, nem manha procure ao Doutor Ezechior dos Reis e Mello, morador na Ladeira da Conceição da Praia desta Cidade, que declarará o motivo, e valor.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 13 de Setembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

GRAM-BRETANHA.

Londres 27 de Abril.

Parlamento Imperial: Camara dos Pares 26 de Abril.

Agradecimentos a Lord Visconde Wellington, &c.

O Conde de Liverpool se dirigio a suas Excellencias sobre huma Moção de agradecimentos a Lord Visconde Wellington, e ao Exercito do seu Commando. S. E. estava explanando quaes tinham sido as idéas de Lord Wellington; a respeito da possibilidade da defesa de Portugal; que elle pensava que se podia sustentar contra quaesquer forças, que era provavel que a França mandasse, considerando Lisboa, e suas vizinhanças como o grande eixo, sobre que este systema devia girar, sendo fortificadas as suas posições pelos nosso sabios Engenheiros, accrescentando o que ja a natureza tinha feito tão forte. As obras necessarias foram começadas no penultimo Inverno, e acabadas em socoço, e sem apparato: estas obras formavão a grande base do plano de defesa. O General Britanico conheceo perfeitamente desde o principio a grande importancia de não arriscar temerariamente a segurança do valoroso Exercito do seu commando, e de considerar a defesa do Paiz, não pelas medidas, que provavelmente terião bom exito, mas pelas fundadas em huma politica segura, e prudente; pelas quaes elle ajuizou sabamente, como provou depois a experiencia, que se obterião finalmente feizes successos. Desejava, o mais tempo, que lhe fosse possível, suspender o inimigo na fronteira, e differir a sua invasão até á ultima Estação do anno. Elle tinha dois objectos neste plano de defesa: 1.º não arriscar temerariamente o Exercito; 2.º a convicção de que a segurança de Portugal dependia da sincera, e forte cooperação do povo, e do rapido armamento e disciplina do Exercito Portuguez. Muita parte do credito, successo, e fama da campanha são devidos a huma prudente politica; pois he bem conhecido que huma força levantada de novo devia tomar o seu futuro caracter do que lhe acontecesse na primeira occasião, que entrasse em combate: se elle levasse as tropas Portuguezas a huma batalha sem as apoiar em boas

posições, e tivesse hum máo exito, seria preciso muito tempo para as corrigirem os resultados. Assim, he evidente, quando se considera a grande proporção de tropas *Portuguezas* no Exercito de Lord *Wellington*, que hum systema prudente, e defensivo era o unico, que se devia adoptar.

Se Suas Excellencias contemplassem a natureza, e grandeza dos esforços do inimigo, verião que não tinhamo similhança com os armamentos, que a *França* fazia á pressa, quando entrava em guerra com diferentes Potencias: mas antes, que para invadir *Portugal*, a *França*, não tendo guerra com outra Potencia alguma, excepto as Nações da *Peninsula*, preparou deliberadamente os meios de invasão por espaço de 7 mezes. O inimigo despachou Commandante em Chefe hum dos mais habéis, e felizes dos seus Generaes, para tornar o Exercito perfeito: até foi tão solícito a este respeito que mandou vir dos outros Exercitos os melhores Officiaes para estarem subordinados a *Massena*. Em resumo, foi hum effeito grande, e immenso de preparativos deliberados dirigidos pelos mais habéis Officiaes da *França*.

No plano geral, que o Commandante *Britânico* fez, nunca perdeu de vista a vantagem da guerra offensiva, quando se lhe apresentassem occasiões favoraveis: elle nunca, (como o inimigo ousou asseverar) prometteo livrar *Cidade Rodrigo*: sobre este objecto conferenciou com o Marquez da *Romana*, que ficou perfeitamente convencido, de que o systema de Lord *Wellington* era bom. Lord *Wellington* tinha dito sómente que, se os *Hespanhoes* pudessem fazer hum grande esforço, a ponto de fazerem retirar huma parte consideravel da força *Franceza*, elleprehenderia operações offensivas: mas accrescentava que elle contemplaria o todo do plano da campanha, e não se comprometteria em medida alguma temeraria, ou que arriscasse o seu Exercito.

Felo modo de defesa adoptado *Cidade Rodrigo* não se entregou, senão a 10 de Julho; e *Almeida* só a 27 de Agosto, e isto prematuramente pelo accidente que lhe aconteceu: de modo que pelas nossas operações, a queda destas Praças foi demorada desde o meado de Maio até quasi ao fim de Agosto: e assim virnos Exercitos, como aquelles que tinhamo subvertido Monarchias em hum mez, contrapezados, e suspendidos; a guerra voltando á sua pausada carreira, e o inimigo obrigado a respeitar-nos, e a dirigir as hostilidades pelos antigos principios. Lord *Wellington*, quando os *Francezes* invadirão *Portugal*, não fez alto, senão quando vio a maior prespectiva de successo: quando as circumstancias erão as mais vantajosas, e elle podia com segurança experimentar, e calcular o valor dos *Portuguezes*. Os *Francezes* tomarão a estrada do Norte do *Mondego*. Todos se lembrarão do ataque que fizeram com duas Diviões sobre a nossa vantajosa posição, onde pela 1.^a vez, Lord *Wellington* teve occasião de experimentar os nossos Alliados. Elle (*Lord Liverpool*) sabia de varios Officiaes, testemunhas de vista, que elles não tinhamo observado differença entre os esforços dos Soldados *Portuguezes*, e *Inglezes*. Assim, pelo judicioso plano do Commandante, inspitou-se-lhes confiança, e elles adquirirão huma justa opinião do seu proprio poder; e S. E. pôde calcullear as bases, sobre que podia apoiar as suas futuras medidas. Continuou no seu plano de se retirar para as visinhanças de *Lisboa*; posição, em que tinha dito antes que poderia combater pela defensão de *Portugal*. Não foi esta posição tal, como elle a tinha descripto? — Capaz de resistir a hum Exercito de quasi 70000 homens, orgulhoso, ameaçador, e cheio de grandes

esperanças de bom exito? Poucas semanas bastarão para mostrar que Lord Wellington tinha razão; e qualquer differença, que houvesse em outros pontos acerca do resultado, a opinião do inimigo a este respeito confirmou a do General Britânico, como claramente mostrou por não se aventurar ao ataque. Este plano do nosso General he original, e inteiramente seu: não foi formado sobre outro plano antecelente de defesa daquelle Reino: foi o resultado do seu proprio excellentie juizo, e agora se acha sancionado pela mesma conducta do inimigo.

BAHIA 13 de Setembro.

Per carta datada do Porto de 15 de Julho se annunciação as seguintes noticias interessantes, que por isso mesmo, que servem de confirmar a retirada dos inimigos, alenão os bem-animados Portuguezes desejosos de todos os desastres aos invasores deshumanos.

O Marechal Soult depois da batalha de Albuhera veio sobre Badajoz, e o General Beresford, que bloqueara esta Praça, retirou-se para aquem do Rio Guadiana perto de Elvas, e fez o seu Quartel General na quinta de S. João, onde se acha ainda. Depois da batalha grande de Albuhera não tem havido cousa de circumstancia. O General Blake retirou-se com o seu Exercito de 22,800 homens para Sevilha, e tomou a Cidade, e nesta empreza ficou morto o General Ballesteros. Tambem dizem que os Francezes tirarão toda a artilharia de Badajoz, e que vão marchando para o Norte por estar os caminhos da Serra Morena tomados. O Marechal Soult assentou o seu Quartel General em Placencia.

Os mantimentos estão baratos: o milho a 480 reis o alqueire; todos os armazens estão cheios de barris de farinha de trigo, e centeio; trinta navios estão a descarregar milho, e todos os dias estão chegando mais.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes

Em 8 da Villa do Prado, Sumaca Annunciação de N. S., Mestre Remigio Ignacio Marçal, 4 dias de viagem, carga 900 alqueires de farinha de mandioca. Dono o mesmo Mestre.

Em 9 do Rio de Janeiro, Escuna Americana Hamilton, Mestre Eduardo Jeffrei, 6 dias de viagem, carga tabaco, toucinho, e queijos de Minas. Correspondente o Consul Americano.

Em dito da Ilha de Tamaracá, Sumaca Bomfim N. S. da Conceição, Mestre José Pinto Peixoto 15 dias de viagem, carga 450 alqueires de sal. Dono Francisco Ferreira da Gama.

Em 10 de Gibraltar, Bergantim Oceano, Mestre Ignacio José Nunes, 34 dias de viagem, carga 70 fardos de fazendas brancas, 15 pipas de vinho de Catalunha, 130 peças de cabos, e 100 moios de sal, de passagem João Miguel Dias de Faria, com o seu passaporte. Dono José Antonio Rodrigues Vianna

Em dito de Charlestown, Escuna Americana, Richmond Peilbit, Mestre Joseph Haddon, 64 dias de viagem, carga farinha de trigo, pixe, alcatrão, e rezina. Sobrecarga Alexandre Campbell.

Em dito do Porto, Brique S. José Despique, Mestre Manoel José Gonçalves Lima, 50 dias de viagem, carga fazendas secas, e 10 barris de vinho. Dono José Barboza de Madureira. Traz dous prezos.

Em 11 de Porto-Alegre, Sumaca Bomfim, Mestre Carlos José dos Praze-

res, 23 dias de viagem, carga 5500 arrobas de carne, 200 de sebo, e 600 couros. Dono *Amaro José Ribeiro Braga*.

Em 11 de Pernambuco, Sumaca Abismo, Mestre *João Antonio Lontra*, 10 dias de viagem, carga 31 pipas de vinho de Lisboa, e algumas miudezas, da passagem *Frei Felisberto Antonio Pereira de Albuquerque*, *Frei Manoel da Conceição*, Franciscano, e *Antonio Joaquim do Carmo Nunes* dono da mesma Embarcação, todos com os seus passaportes.

A V I S O.

Henrique Hill, e *José Hyland*, ao Forte de S. Francisco N.º 102 tem para vender os seguintes generos, recebidos de varias Embarcações Americanas.

- 1000 Barris com farinha de trigo.
- 200 Ditos com breu.
- 300 Ditos com pixe.
- 500 Quintaes de cabos sortidos.
- 300 Ditos de ferro de Suecia.
- 200 Cadernaes, e moitões sortidos.
- Taboas de pinho.
- Caçei-as.
- 100 Pipas, meias pipas, e barris com vinho branco.
- 10 Ditos com vinho tinto de Catalunha.
- 100 Barris dito dito dito.
- 100 Frasqueiras com genebra.
- 50 Quartolas de aguardente.
- Cerveja em barris.
- Licores em Caixões com 12 garrafas.
- Vinho de Bordeaux de boa qual dade.
- Dito de Constancia engarraf do.
- Dito de Madeira dito.
- Sabão, e sabonêtes em caixões.
- Velas bogias de cera em ditos.
- Ditos de espermacete em ditos.
- Passas em caixotes.
- 2500 Peças de gangas.
- Chapeos de palha.
- 1 Caixa com flores, e artificios de Italia.
- Panos finos azues.
- 150 Marquetas de sebo de Monte Vidêo.

Os Administradores da Companhia *Conceito Público* fazem andar em praça nos dias 16, 17, e 18 do Corrente mez de Setembro, defronte do Escritorio da mesma ao Cass Novo o Bergantim *Lindeza*, e seus pertences, vindo ultimamente da Ilha de *S. Thomé*, e o seu inventario se acha a bordo, e no referido Escritorio.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

IDADE  D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 17 de Setembro de 1811.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

GRAM-BRETANHA.

Londres 27 de Abril.

Continuação dos agradecimentos a Lord Visconde Wellington &c.

E Stando nesta posição, duas considerações vierão ao seu espirito: se atacaria o inimigo, ou se as privações, e a escacez não produzirão o mesmo resultado? Aqui não se faria justiça a Lord Wellington, se elle não dissesse que a ter havido alguma excessiva demora, esta não era imputavel a aquelle General. Elle pensou cuidadosamente, e a sangue frio a questão de atacar os Francezes, e escreveu amplamente a elle (Lord Liverpool) as suas idéas a este respeito: pensava que poderia derrotar o Exercito Francez; mas que havia de soffrer huma perda consideravel, pois que a qualidade do Paiz, que fazia tão forte a sua posição, tornava a do inimigo pouco inferior em força; além disso as estradas estavam impracticaveis, e existião muitos outros inconvenientes; por outra parte, elle esperava obter pela contemporisação os mesmos vantajosos resultados. Escreveo que não tinha tenção de mover o seu Exercito, e arriscar huma batalha em hum lugar menos vantajoso que aquelle, que já tinha proposto: e acrescentava que o Exercito inimigo só podia ser desembaraçado por alguma calamidade, que acontecesse ao dos Allia-dos; e que não julgava a proposito arriscar o fado da campanha em huma batalha, dada em terreno escolhido pelo inimigo. Elle (Lord Liverpool) lhe respondeo que seguisse a opinião, que o seu espirito lhe dicitasse; sabendo pela experiencia, e pelo conhecimento pessoal a grandeza, e exactidão daquelle espirito, e que este lhe apontaria verdadeiramente o, que havia de fazer. O General lhe escreveu segunda vez, que como não havia na Penin-sula outro algum Exercito capaz de obrar contra hum inimigo tal, como o que elle tinha diante de si, devião ter-se em contemplanção a grandeza do sa-crificio, e da perda, inda no caso de hum feliz ataque; mas não tinha du-vida de que se obterião finzes resultados por outras medidas, que lhe parecião as unicas seguras, e sabias. Tal foi a previa opinião do General, e desde

o principio das operações até a retirada de 5 de Março nunca houve hum movimento, em que não esperasse com confiança hum feliz resultado por hum pequeno sacrificio, e sabia demora.

Nunca houve huma serie de operações mais uniformemente bem-sucedidas, ou dirigidas com mais saber, e talentos. Que cousa, a não ser hum anterior systema bem combinado, o teria habilitado, no momento da retirada do inimigo, a marchar sobre elle por 30 dias consecutivos? Inda que não houveste outras provas da sua opiniao a respeito dos felizes resultados finais, bastava considerar a sua rapidez em perseguir *Massena*. A retirada do inimigo foi dirigida com grande talento pelo Marechal *Françes*, mas foi mui de perto perseguida pelos nossos. até que em fim, com huma insignificante perda, chegou ao mesmo lugar, onde e teve o anno passado com grande entusiasmo, e no melhor estado. Seria perder o tempo, demorar-nos sobre a importancia deste serviço, e fama alcançada pelo General. Nós temos presentemente hum Exército costumado á guerra, e que a tem visto em todas as suas formas; não só nas batalhas, e victorias, mas na constancia em soffrir as retiradas, e os acantonamentos por mezes inteiros em posições determinadas. Esta campanha nos tem tambem mostrado que nós temos hum General igual aos melhores moddicos. Os *Françes* disserão antigamente a respeito de hum dos nossos celebres Generaes, fallando das suas grandes victorias contra elles, que elle viveo no tempo, em que os maiores Generaes *Françes* e tavão mortos, ou não erão empregados. Agora não podem dizer isto de Lord *Wellington*. Tem sido a sua fortuna ter combatido contra quasi todos os primeiros Generaes da *França*: Generaes, cuja carreira de victorias tinha feito proverbial seus nomes. Primeiro *Combateo*, e derrotou *Jamet*, derrotou *Sault*, derrotou *Victor*, derrotou *Jordão*, e agora acaba de derrotar *Massena*, cuja fama tinha subido ao mais alto. Hum Nobre Conde (o Conde *Grey*) disse em huma antecedente Meção de agradecimentos (*Larrosa*) que era satisfação, e vaidade racional notar que em toda a occasião, em que se puzer em prova o valor *Britanico*, se o numero contra nós não for tão grande, que tire toda a possibilidade de victoria, os nossos triunfos são certos, ou sobre o Mar, ou sobre a Terra. Presentemente não temos só huma prova do nosso preeminente valor, mas tambem da nossa disciplina, e sciencia militar. Nós conheciamos as nossas façanhas militares como Nação, longo tempo antes que soubessemos da nossa grandeza maritima.

Nos tempos do Duque de *Malborough*, a nossa fama militar brilhou com hum distincto lustre. Em periodos mais recentes as circumstancias nos conduzirão a applicar-nos mais aos negocios maritimos; e em quanto todo o Continente nadava em ruinas, os nossos triunfos por mar excederão toda a gloria naval, que tinha já mais sido alcançada. Quando a *Peninsula* se levantou, e amou contra os seus oppressores, e pareceo universalmente huma occasião mai favoravel de resistir ao inimigo geral, nós lhe prestamos o nosso auxilio, e entramos segunda vez em grandes empresas militares.

O successo nos tem mostrado claramente o valor do nosso character militar. Elle trouxe á memoria a observação feita por hum Membro já fallecido, do qual jámais fallaria sem respeito, e admiração pelos seus talentos, e virtudes, por occasião da victoria do *Egypto*: eu não sei (dizia elle)

pelas tropas *Britanicas*, quando forem oppostas ao inimigo. Tudo o que lhe falta, accrescentava elle (alludindo á pratica, de que era hum pouco parcial) ,, he hum theatro mais brilhante, e nenhum favor. ,,

B A H I A 17 de Setembro.

A Beneficencia de S. A. R. o nosso Querido Soberano não cessa de entornar copiosas Graças sobre os habitantes desta Cidade. Além de os promover aos Postos Militares, a que podião aspirar os, que dignamente seguem esta Profissão honrosa; foi do seu Real Agrado segurar a futura subsistencia da familia de hum Official General concedendo-lhe a supervivencia do meio Soldo e premiando assim os longos serviços daquelle Official benemerito. Tambem Se Dignou affervorar os animos dos Subalternos da Tropa viva com o augmento do soldo, e os dos Cirurgiões Mores com o das Parentes, com que são condecorados. Com tudo esta igualação dos Officiaes desta Cidade aos da Corte do Rio de Janeiro não he ainda toda a honra, que a Bahia tem de agradecer a S. A. R. Hum dos nossos patricios he condecorado com huma Commenda da Ordem de Christo, e com o foro de Fidalgo Cavalleiro. Mereçamos os mesmos premios; a Indefectivel Justiça do Nosso Amado Soberano não pede destruir-nos.

Despachos participados pelas Secretarias de Estado da Corte do Rio de Janeiro a este Governo.

A Pedro Rodrigues Bandeira huma Commenda da Ordem de Christo, e foro de Fidalgo Cavalleiro.

Ao Bigadeiro Reformado Manoel Luiz de Menezes, a sobrevivencia de ametade do seu soldo a favor de sua mulher, e filhas.

Aos Officiaes Subalternos dos Regimentos de Linha desta Cidade augmento do soldo ji concedido aos Subalternos da Corte do Rio de Janeiro.

Aos Cirurgiões Mores dos mesmos Regimentos, o mesmo soldo concedido aos Tenentes, com cuja Parente elles são condecorados.

Joaquim José de Souza Portugal, Sargento Mór effectivo do 1.º Regimento de Linha desta Cidade, promovido a Tenente Coronel Aggregado, com Graduação de Coronel, do mesmo Regimento.

José Joaquim Xavier Sargento Mór do 1º Regimento de Milicias, promovido a Tenente Coronel de Infantaria addido ao Estado maior do Exercito com exercicio ás Ordens deste Governo.

José Antonio de Mattos Sargento Mór de Infantaria de Linha promovido a Tenente Coronel de Infantaria com o mesmo exercicio, que actualmentem tem de Ajudante d' Ordens deste Governo.

Joaquim Vieira da Silva Pires, Capitão do Real Corpo de Engenheiros, promovido a Sargento Mór, do mesmo Real Corpo.

José Gabriel da Silva Daltro, Ajudante da Legião de Caçadores desta Cidade, promovido a Capitão da mesma Legião com antiguidade de 17 de Dezembro do anno proximo passado.

Coronel do Regimento de Milicias, que se vai criar nas Villas de Valença, e Cairú o Capitão Mór Francisco Duarte Silva.

Tenente Coronel para o mesmo Regimento Joaquim Duarte Silva.

Francisco Alvares Guimarães Capitão de Granadeiros do 1.º Regimento de Milicias promovido ao Posto vago de Tenente Coronel do mesmo Regimento.

Manoel Rodrigues Barreto Capitão do mesmo 1.º Regimento de Milicias, Graduado em Sargento Mór, continuando no exercício, que actualmente tem.

Bernardino Augusto de Souza Cabral Alferes de Cavalleria da Legião de Capadores desta Cidade.

Ricardo José Gomes 1.º Sargento da 4.ª Companhia do Batalhão a Cavallo da dita Legião, Alferes Aggregado á Cavalleria da Legião da Companhia de São Paulo.

Chegou ao Ceará huma Embarcação Inglesa vinda de Lisboa, que dá a noticia seguinte: Os *Francezes*, que tinham marchado para *Portugal*, e já se achavam em terras nossas, e entrincheirados foram atacados pelo nosso Exercito combinado, e de todo destrôçados; esta noticia chegou ao reforço *Francez*, que se hia avisinhando ao primeiro Corpo; mas immediatamente retrocedeo a sua marcha, e mudou de intento.

¶ *N. B.* esta noticia deu o Mestre da embarcação acima, que acaba de chegar de Pernambuco; mas não sabe dizer se são Officiaes.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 12 *Rio de Janeiro* a *Somaca Gloria*, Mestre *Miguel de Bastos Silva* 14 dias de viagem, carga sebo, polvora, farinha de trigo, e toucinho, de passagem o Reverendo Padre Vigario *Francisco Gomes*, *João de Arango Fonseca*, *Francisco Rodrigues Porto*, *Antonio da Silva*, *José Joaquim Soares*, e sua família, que consta de 5 pessoas, e *João dos Reis Wanseler*, dono o mesmo Mestre.

Em 13 o Bergantim *Piedade* Mestre *Luiz Pereira de Almeida*, dono *José Ignacio Acciaivole*, 33 pessoas de equipagem, carga tabaco, aguardente, e fazendas. Hia para a *Costa da Mina*, encontrou 4 grãos ao Norte da Equinocial huma *Fragata Franceza*, que a aprisionou, e a saqueou, deixando-lhe algum tabacco por considerallo pôdre, e parte da aguardente para não empaxarem com as pipas a sua Embarcação; havia sahido deste Porto em 27 de Julho de 1811.

Em 15 *Maranhão* com escala por *Pernambuco*, donde traz 6 dias de viagem, *Somaca Gerys*, Mestre *Manoel José de Lima*, carga 240 alqueires de sal, de passagem, *Antonio José de Vasconcellos*: dono *Jacinto José Ferreira*.

A V I S O.

Vende-se a Fazenda chamada *Jaguaripe*, sita na estrada da *Itapan*, que consta de hum grande Coqueiral, e outras arvores de caroço, muito fertil de agua, e parto para mais de 80 cabeças de gado. Quem a quizer comprar dirija-se á Botica de *João Gomes da Silva* na Baixa dos Capateiros.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 20 de Setembro de 1811.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

GRAM-BRETANHA.

Londres 17 de Abril.

TEmos a satisfação de poder affirmar, com auctorisação, que não menos de hum milhão estelino, em patacas, e ouro foi consignado das *Indias Orientaes* para a *Inglaterra*; o ouro vem da *China*, e as patacas de *Bengalia*, e *Madrasta* (*London Chronicle.*)

Quando o General *Junot* appareceu na Audiencia de *Buonaparte*, sem nariz, este mostrou-se muito admirado, e perguntou ao General, que fôra feito do seu nariz. Ao que *Junot* respondeu que o tinha deixado em *Portugal* a *Lord Wellington*, como hum penhor da sua volta.

HESPAÑHA. Corumba 22 de Julho.

Segundo as noticias, que acabamos de receber, sabemos que o intrepido *Mina*, já livre da perseguição de *Casarelli*, poz em salvo as suas tropas, e a 5 de Julho veio, escoltado de 20 soldados, a tratar negocios de alguma importancia a *Villarçayo* com o valoroso *Longa*, que se achava nas suas vizinhanças; cujos resultados precisamente não serão favoraveis a *Casarelli*, e aos outros, que a perseguição, ainda que a perseguição não foi muito vantajosa aos inimigos, pois perderão muita mais gente.

Boletim do 6.º Exercito de 15 de Julho.

Os inimigos reforçados com 20 infantes alguns cavallos, e duas peças de artilharia, vindos de *Benavente*, fizeram hoje movimento de *Orbigo* para a nossa posição. A hum da tarde apresentarão as suas avançadas sobre a *Meseta*, a nossa frente, nos caminhos de *S. Justo*, e *S. Roman*; pouco depois se deixarão vêr as suas massas compostas das tres armás, começando desde logo hum vivo fogo de tropas ligeiras sustentado pela secção do commando do Brigadeiro *Castanbon*, e Coronel *Mascaranhas*, que occupavão respectivamente os indicados lugares. Apesar dos inimigos fazerem algumas manobras para se sustentarem, e tirar algumas vantagens, virão-se obrigados a

retirar-se depois de bem escarmentados, vendo que as operações do nosso Commandante General lhes impedia os seus progressos.

Na sua retirada forão perseguidos pelas nossas avançadas de Infanteria, e Cavalleria. Os Generaes *Pol*, e Conde de *Belveder* á testa das suas Divisões indicavão ás tropas o caminho da gloria, tendo recebido o primeiro huma bella no chapeo, e duas na sella do cavallo o Chefe de Estado Maior da sua Divisão, *D. Pedro Egua*. Os inimigos deixarão em nosso poder alguns prisioneiros, mortos, e feridos; e a sua perda deve ter sido consideravel particularmente na retirada: pela nossa parte se contão alguns mortos, certo numero de feridos, e entre estes varios Officiaes. Quando se derem os detalhes da acção, não se omittirão os nomes dos valentes, para dar lhes o premio, de que se tomarão merecedores.

cadix 18 de Julho.

O Commandante do Campo de *Gibraltar*, em data de 12 do actual, participava ao Sr. Chefe do Estado Maior General a agradavel noticia, de que havendo atacado na manhã de 10 o General *Pillat* com mais de 25 homens de todas as armas, e artilharia o Castello de *Alcalá de los Gazules*, defendido unicamente por 200 homens do batalhão de *Carmona*, ás ordens do Capitão do mesmo Corpo *D. Affonso Dierte*, foi rechacado completamente pela valente guarnição, e até perseguido por hum destacamento, que sahio do Castello, mandado pelo Alferes do referido Corpo *D. Antonio la Pata*, que fez alguns prisioneiros.

L I S B O A 5 de agosto.

Chegou hum paquete de *Inglaterra*, e traz folhas até 24 do passado. Penco adiantão as suas noticias ao, que ja sabiamos. Tinha chegado a *Revel* o *Fisgard*, que conduzia o Enviado *Portuguez* para a *Russia*. Os habitantes mostrarão muita alegria, quando virão huma fragata *Britanica* nas suas aguas —. Comtudo ella não havia de entrar o *Néva*, mas hum vaso *Russo* vinha receber o Ministro a bordo para o conduzir á Capital. Deo-se huma salva real, quando chegou o *Fisgard* a *Revel*, mas foi simplesmente huma cerimonia pela chegada do Embaixador de hum Principe Estrangeiro.

Buonaparte tinha mandado construir huma torre de madeira, que ja tinha 400 pés de altura, tres milhas ao poente de *Bolonia*, na raiz de hum monte; não se pode saber qual será o fim, porque he edificada; pois para ponto de observação parece que seria mais proprio o cume, do que a raiz do monte. Por hum navio *Americano* vindo de *Bourdeaux* se dizia que *Buonaparte* estava organisando hum Corpo de conscritos para mandar á *Peninsula*: que *Buonaparte* he este agora? Ha pecto de hum anno, que anda a organizar, e prometter reforços para a *Peninsula*, e inda não chegarão? Ha mezes que traz differenças com a *Russia*, e inda não pôde a pesar de manejar o soborno, e a intriga, obrigarlo a huma conclusão amigavel? Apparece fraco em toda a parte; e na verdade o dinheiro lhe falta decisivamente; a mesma conscripção he mais difficil de realisar agora do que antigamente. Pela Gazeta da Regencia de 23 de Julho consta que duas Divisões huma de 6000 homens, outra de 1500, que vinhão de *França* para a *Catalunha*, tinhão voltado para traz.

*Extracto do Officio de Lord Wellington em data do Castello-Branco, em
o 1.º de Agosto.*

Tendo posto todo o Exército em movimento para a sua esquerda; propo-
no-me que o Exército tome acantonamentos na Beira Baixa, em lugar de
os tomar na Provincia do *Além-Téjo*.

Tinha eu sido mal-informado respectivamente aos movimentos do 5.º
Corpo na occasião, em que transmiti a V. E. o meu antecedente despacho
da data de 25 de Julho; não havia então sahido da *Extremadura*; porem oigo
que está agora em marcha na direcção das *Andaluzias*. — O Exército de Por-
tugal permanece nas Fronteiras, e pontos, que informei a V. E. no meu des-
pacho da data de 25 de Julho, exceptuando a Divisão de *Palencia*, a qual
se tem extendido a través das montanhas até *Bejar*, e *Banbos*.

Por huma Carta, que tenho recebido do General *Silveira*, em data de 11
de Julho, a qual me foi entregue a 26, sou informado que o General *San-
toelles* se havia retirado com o Exército da *Galliza*, das vizinhanças de *A-
sorga* para *Marsenal* no dia 17, em consequencia do General *Bessieres* ter
reunido em *Benavente* huma força que consistia em 118 infantes, e 1500
Cavallos.

Diz se que o General *Soult* tem hido para *Granada*.

B A H I A 20 de Setembro.

Para que os nossos Concidadãos se regozigem com a abundancia das Gra-
ças, que a Bondade Paternal do nosso bem — Amado Soberano tem profu-
samente concedido aos nossos Compatriotas, promovendo os aos Postos
militares, a que tinham cabimento, damos a seguinte lista da Promoção dos
dous Regimentos da Guarnição desta Praça.

Relação dos Officiaes promovidos por S. A. R. para o 1.º Regimento.

Tenente Coronel João de Souza Moura Girão.

Capitão de Caçadores Francisco Jorge dos Santos.

— da 5.ª Rodrigo de Argolo Vargas.

— da 8.ª Manoel da Silva Dalro.

Tenente de Caçadores João Soares Nogueira.

— da 3.ª Joaquim José da Silva.

— da 4.ª Antonio José das Neves.

Ajudante Henrique Garcês Pinto.

Secretario Philippe Rodrigues da Costa.

Afizes da 8.ª Manoel Honorato de Aragão.

— de Caçadores Ignacio João de Moraes.

— da 1.ª Antonio da Costa Coelho.

Artilharia.

Reformado em Sargento Mór com o soldo por inteiro o Capitão de Pon-
toneiros Manoel Gomes de Figueiredo.

Para Capitão da Companhia de Bombeiros o Capitão da 6.ª Companhia
Bernardino Alvares d'Araujo.

Para Capitão da Companhia de Pontoneiros o Capitão da 5.ª Companhia
Antonio Pedro de Alcantara.

Para Capitão da 5.^a Companhia o 1.^o Tenente de Bombeiros *Francisco de Paula Miranda Chaves*.

Para Capitão da 6.^a Companhia o 1.^o Tenente da 4.^a Companhia *Bernardino Alvares d' Araujo*.

Para Ajudante do Regimento o 2.^o Tenente da 4.^a Companhia *José Felix Cardozo*.
Continuar-se-ha.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 15 de Lisboa Galea Condessa da Ponte, Mestre *Antonio Rodrigues Pessa*, 36 dias de viagem, 48 pessoas de equipagem, carga 200 e tantos moios de sal, e algumas encomendas, de passagem o Desembargador *José de Araujo Tavares*, e Fr. *Francisco de Santa Anna*, Leigo *Mariano*. Dono, e Caixa *Antonio José Pacheco*.

Em 16 de Lisboa Navio *S. Gualter*, Mestre *Joaquim Fernandes Bitancurt*, 49 dias de viagem, 51 pessoas de equipagem, carga 10 pacotes, 45 caixotes, 9 bahús, 392 barris, 665 barricas de diferentes generos, huma pipa de azeite, 5 de vinho, 44 de vinagre, 469 moios de sal, 398 barras de ferro, 19 balas de papel, 16 fardos, e 20 volumes; de passagem *Manoel do Carmo*, *Francisco Martins da Costa*, sobrinho do dono do Navio, q. e he Caixa *Antonio Martins da Costa*.

Em dito das Alagôas Sumaca Pastora, Mestre *João dos Santos Cardoso*, 5 dias de viagem, 11 pessoas de equipagem; carga 20 paos pertencentes a S. A. R., 54 ditos mercantis, 14 caixas de açucar, 1 feixo dito, 280 sacas de algodão, 63 cocos, e 7 barris de azeite de coco. Dono *Antonio Fernandes de Macedo Braga*.

Em dito de Lisboa Bergantim Paquete da Bahia, Mestre *Antonio Joaquim Silva*, 49 dias de viagem, 18 pessoas de equipagem, carga barrilha para a fabrica dos vidros; de passagem, 3 familias pertencentes aos Fabricantes da mesma fabrica dos vidros Dono *Francisco Ignacio de Sequira Nobre*.

A V I S O.

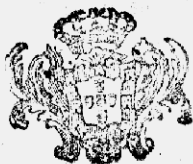
Quem quizer comprar huma morada de casas novas de sobrado, sitas a *S. Francisco de Paula*, com seus commodos, e agua dentro de beber, falle a *Manoel Correia Raposo*, que as vende, e assiste nas ditas casas.

Vai á Praça a Roça da Engenadeira, terras foreiras, pertencente a dita Rossa ao Casal da Vinva, e filhos de *Antonio José de Carvalho*; quem quizer ver o Inventario dos seus pertences, falle com *Bernardo Cordeiro de Araujo Feio*.

Manoel Joaquim Torres ha de por em hasta pública no dia 23 do corrente pelas 10 horas da manhã, na Praça do Seguro a *Escanta Americana Comf. of Behmone*, fundiada defronte da Ribeira, aonde se achará a lista dos seus pertences, e Condições.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



Sabado 21 de Setembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Fim dos agradecimentos a Lord Visconde Wellington &c.

O Bjeccionou-se antigamente contra a probabilidade de defendermos *Portugal* com feliz successo, que seriamos atacados pelos esforços accumulados da *França*. Fomos com effeito assim atacados, e a tempo que ella não estava em guerra com outras Potencias: conhecemos a grãdeza dos esforços, que fez, e vimos o triumpho do valor *Britanico*, da sua sciencia, saber, e perseverança. O resultado nos mostra o que pôde fazer hum Povo, quando está determinado a resistir aos seus invasores. Sentiria profundamente a perda da *Peninsula*, como se deve sentir que qualquer Povo dezejoso de conservar a sua independencia seja tyrannizado: mas confiava que o resultado mostraria, ao menos no que diz respeito a *Portugal*, o quanto huma Nação animada por hum espirito recto, pode fazer, inda que privada de experiencia militar, e desacostumada da guerra por muitos annos — Se algum dia este Paiz vier a ser o theatro da guerra, podemos aprender das privações, padecimentos, e sacrificios da Nação *Portugueza*, o que devemos a nós mesmos. He verdade que padecemos em razão dos desastres inevitaveis de hum estado de hostilidades; mas estamos ainda livres de todos os grandes males da guerra. As medidas que tão utilmente tinhão sido adoptadas em *Portugal*, não só forão o resultado de hum calculo sabio, e estavam ligadas com hum espirito puro de philantropia, mas erão tambem o medo mais facil, e mais barato de defender o nosso proprio Paiz, e segurar-nos aquellas benções, de que ainda gozamos especialmente. Não incommodaria mais a attenção de S. S. E. E. mas concluiria, fazendo a Moção, que se dessem os agradecimentos de S. S. E. E. ao Tenente General Lord Visconde *Wellington*, pela habilidade, valor, e perseverança, que patenteou nos importantes serviços; que fez na defensa de *Portugal* contra o inimigo.

O Conde *Grey* se levantou, e disse que dava o seu inteiro, e pleno sentimento á Moção do Nobre Lord; e inda que este não omitisse no seu

Discurso cousa alguma que podesse illustrar a natureza, e extensão dos serviços, que tinha feito, com tudo elle não podia ficar em silencio nesta occasião, estando, como estava, penetrado dos sentimentos de gratidão, e admiração para com o grande Commandante, que era objecto deste voto, e sentindo huma vaidade justa, e nacional pela consideração, de que a honra de *Inglaterra* tinha sido tão grandemente exaltada pela conducta deste distincto General, e do seu bravo Exercito Havia além disso imperiosos motivos, e particulares á sua mesma pessoa, que augmentavão os seus anciozos desejos por sustentar a presente Moção. Era a proporção da pena, que sentio em se oppôr ao voto de agradecimentos em huma occasião antecedente, a satisfação, que agora experimentava em dar a sua humilde approvação a huns serviços, cujo merecimento, e effeitos não podião entrar em dúbida, e que na verdade apenas podião ser dignamente avaliados. O Nobre Lord tinha feito ampla justiça ao merecimento de Lord *Wellington*, e ao valor das tropas do seu commando: ouviu o discurso do Nobre Lord com o mais sincero prazer; e particularmente lhe dava os seus agradecimentos pela candura, que tanto nesta, como em outras occasiões tinha mostrado, por não se ter servido de expressões allusivas ás antigas differenças de opinião, que poderião ter interrompido a unanimidade, que devia ter lugar em huma tal occasião.

Elle com tudo hum ponto, em que elle (*Lord Grey*) julgava impossivel guardar silencio; e era a differença entre os sentimentos, que acabava de expressar, e as opiniões, que tinha declarado em occasiões antecedentes, quando forão objecto de discussão a natureza, e a politica da campanha de *Portugal*. Estava prompto a reconhecer que no tempo da invasão dos Exercitos *Francezes* em *Portugal*, e no decurso do seu progresso, tinha supposto hum resultado da campanha mui differente. Actualmente não examinaria, se as razões, em que fundou aquella opinião, tinhão mais ou menos apparencia de probabilidade para a sustentar, ou se parecetião bem ou mal fundadas aos olhos da prudencia: tinha que satisfazer a huma occupação muito mais agradavel, e de expressar o seu assignalado prazer por não ter o successo correspondido aos receios, que elle sentira, nem confirmado os presentimentos, que opprimião o seu espirito. Esta declaração talvez não fosse de consequencia para S. S. E. E., e para o público; mas certamente a devia a si, e ao seu proprio character; e confiava que S. S. E. E. lhe farião justiça de acreditar que as opiniões, que antigamente sustentara, ainda que agora felizmente destruidas pelos successos, forão ao menos os sinceros, e honrados dictames do seu espirito, e não filhos de alguns sentimentos de inveja, e não-generosos. Não hesitava actualmente em retractallas; e esta mesma circumstancia, talvez, dêsse valor ao seu voto na presente occasião, e era provavel que não fosse menos agradavel aquelle que era o seu objecto. Os que esperavão felizes resultados em todos os periodos da campanha, estavam obrigados a reconhecer o valor, e consummada sabedoria do Commandante das forças Alliadas; mas este reconhecimento era ainda mais amplamente devido áquelles, que com elle, concebião que as difficuldades, contra que lutava Lord *Wellington*, erão taes que ameaçavão a elle, e o seu Exercito do maior perigo, e diminuião consideravelmente as esperanças de hum feliz resultado. Este he o unico uso que elle queria fazer destas lembranças, e allusões, as quaes servião somente de exaltar no seu espirito, o character

deste consummado Commandante, e engrandecer a sua gratidão para com aquelle saber, e valor, que tinham superado tão formidaveis difficuldades.

Depois da judiciosa explanação, que S. S. L. E. tinham ouvido sobre a natureza, e successos da campanha, elle não os demoraria, repetindo os elogios, e successos da campanha, elle não os demoraria, repetindo os elogios, que escutarão com tanta satisfação. Forão ac badas grandes emprezas pela paciencia, e perseverança em circumstancias pouco favoraveis, e pela sabia combinação da força, e da mais determinada coragem no momento da acção, e o Exercito Britanico tem alcançado tanta honra, como lhe teria dado huma victoria qualquer. O successo em si mesmo foi grandemente exaltado, pela pouca perda de sangue, com que foi obtido. Se o Exercito Francez tivesse sido derrotado em huma grande batalha com a perda de 20, ou 25 mil homens, o que seria talvez a somma da sua perda na retirada, huma tal victoria não poderia alcançar-se sem huma perda excessiva de sangue Britanico. No meio dos nossos regozijos por huma tal victoria haveria muito luto; mas agora o inimigo tem soffrido huma derrota igual á que lhe causaria a perda de huma grande batalha, e com pequeno sacrificio da perda do Exercito Alliado. Era para elle, assim como para todos S. S. E. E. hum motivo da mais alta satisfação, que se tivesse cometido, e acabado tanto, tendo-se poupado o sangue Britanico, tão estimavel em todos os tempos.

Havia hum objecto, sobre que não podia fallar sem grande dôr, e erão as calamidades, que tinham derramado sobre os infelizes habitantes de Portugal seus despiadados invasores. A calamidade he inseparavel da guerra; e sobre tudo de huma guerra defensiva, quando o inimigo penetra no coração de hum Reino; as habitações, e os recursos do Povo devem servir aos fins do Invasor: mas em quanto ao nosso General, nenhuma censura se lhe pôde fazer por a tomar medidas, as quaes, posto que penosas em si mesmas, erão necessarias para a expulsão final do inimigo. As devastações, que os Francezes tem cometido na sua retirada, erão conforme todas as notícias, bastantes para fazer estremecer qualquer coração; e elle confiava que, assim como os Portuguezes devião a Lord Wellington a expulsão dos seus inimigos, assim aos seus providentes cuidados deverião muita parte do allivio nas suas desgraças. Conforme a linguagem dos Ministros, esperava que Portugal estivesse seguro, ao menos por ora; que não havia receio a respeito de Sir W. Beresford, e do seu Exercito; e que a conquista de Badajoz podia firmemente antever-se. Neste ponto de vista, a expulsão dos Francezes podia olhar-se como huma circumstancia da mais vangloriosa natureza, e a mais digna dos cordiaes Agradecimentos da Camara. — A maior recompensa que ella podia dar. O Nobre Conde falla depois do effeito desta vantagens: que a Inglaterra pode reputar-se segura contra quaesquer esforços dirigidos contra ella pelo inimigo; que inda que houvesse alguma diversão nas perturbacões do Norte, e levantamento da Hollanda, as paixões vingativas do inimigo, e a perda da sua reputação o obrigarão a fazer grandes esforços; que seria para desejar que os Inglezes, os Portuguezes, e os Hespanhoes os fizessem tambem mui grandes para aproveitar o favoravel momento presente.

Mas voltando aos servicos de Lord Wellington, experimentava que lhe devia a maior gratidão, e não demoraria S. S. L. E. mais que em expressar o seu sincero consentimento ao voto de Agradecimentos, que elle elhava como

a maior honra, que a Camará podia conferir, e que se reservaria sempre para as occasiões de esplendido merecimento, como a presente.

A Moção foi approvada *nem. discr.*

Lord *Liverpool* fez então huma Moção de Voto de Agradecimentos a Sir *W. Bessford*, e aos outros Generaes, e Officiaes de ambos os Exercitos, com a resolução, de que a Camara approvava altamente o valor, e boa conducta dos Officiaes, que não estavam em Commissão, e dos particulares, que lhes pertencião. Ambas as Moções forão approvadas *nem. discr.*

B A H I A 21 de Setembro.
Fim da Promoção da Artilharia.

Para 1.^o Tenente da Companhia de Bombeiros o 2.^o Tenente da mesma *João Ribeiro Neves.*

Para 1.^o Tenente da Companhia de Mineiros o 2.^o Tenente da 7.^a Companhia *Enzebio Gomes Barreiros.*

Para 2.^o Tenente da Companhia de Bombeiros, o Sargento da mesma Companhia *José Eloi Pessoa da Silva.*

Para 2.^o Tenente da 4.^a Companhia o 2.^o Tenente Aggregado *Ignacio Ferreira Souto.*

Para 2.^o Tenente da 7.^a Companhia o Cadete da 1.^a Companhia *Luiz Lopes Villas boas.*

Para Capitão com o soldo desta Patente, e com o mesmo exercicio de Secretario do Regimento o Secretario do dito *Francisco Zephyrino Franco da Silva.*

Reformado em Tenente Coronel *José Bernal de Miranda Chaves.*

Para Sargento Mór efectivo *Manoel Pedro de Freitas.*

Para Capellão da Cavalleria da Legião de Caçadores, o Padre *Ignacio da Silva Pimentel.*

Livros que se vendem na Loja da Gazeta.

A boa Lavradora 8. 1 vol.	640	Elementos de Arithmética de Rego 8.	800
Conducta de Confessores 8. 2 v.	1600	1 v.	800
Cartas Espirituzes 8. 1 v.	640	Gemidos da Mãe de Deos afflicta 8. 1	800
Diccionario Francez, e Inglez, em fol	9600	v.	800
Diccionario Inglez, e Portuguez, e Portuguez, e Inglez 4. 2 v.	18000	Guia de Negociantes 8. 1 v.	640
Diccionario Francez, e Portuguez de Algebeira 8.	3200	Instrução aos Confessores 8. 2 v.	1600
Dom Quixote de la Mancha em Francez 8. 6 v.	4800	Louvores ao SS. Sacramento 11.	360
Elementos da Historia em Francez 8. 5 v.	4000	Mappa da Lusitania 8. 1 v.	800
Ethica do Padre Mourat 8. 4 v.	4000	Meduações dos Atributos Divinos 8.	4 v.
Enganos do Bosque 8. 1 v.	640	2560	
		Obras Poeticas de Caminha 8. 2 v.	1280
		Paó partido 8. 2 v.	1280
		4000	
		Piolho Vialante 8. 4 v.	3200
		Sonetos de Diniz 8. 1 v.	800
		Vida de Ernesto. 8. 1 v.	800

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 24 de Setembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

HESPAÑIA Madrid 27 de Junho.

Hontem entrarão pela porta de Alcalá 22 carros de feridos, e trez prisioneiros Hespanhoes, por onde concluímos que deve ter havido alguma refrega. Não cessão de entrar doentes, e feridos da parte de Andaluzia em tal abundancia, que desde o principio deste mez se contão até dous mil, e quinhentos homens, e além disso estão cheios os hospitaes de Aranjuez, do Carral, de Almagre &c.

Valhadolid 12 de Julho.

No dia 10 os Emigrados das Asturias, Salamanca, e Cidade Rodrigo fizeram huma Junta para assentar no aguzalho, que hão de fazer a José, e determinarão por-se em tres diviões em carteira, gritar muito, e fazer com que os paisanos lhe tirem os chapéos; tem aviso da chegada de José no dito dia 10, e são huma confusão as Ordens, que circulão, todas para que se lhe faça obsequio, e que todos os moços, e moças dos bairros saião bailando; em huma palavra, não ha meio por infame que seja, que se não tenha posto em movimento; até os seus paritistas tem dado dinheiro aos rapazes para que gritem.

A's tres, e meia da tarde chegou José com 500 homens de Cavalleria, e 18 de Infanteria, grande número de renegados, empregados, e tão insolentes, que se fosse possível pintallo, bastaria, para os Povos saberem o, que devião fazer.

Na sua conversa tem repetido o mesmo, que tinha dito antes; que França, por ora, nada quer, e vem a ser Rei de Hespanha em toda a sua extensão; porém que, se isto dura mais de hum anno, então dividirá: que a Galliza, e Portugal se abandonará aos Inglezes: que a America se declarará independente, e a França ficará com quanto puder: que a culpa de tudo a tem as guerrilhas &c.

No dia 11 recebeu as Autoridades, e disse a todos o mesmo, que tinha dito á Camara; e que da contribuição não se podia abater cousa alguma porque a França estava apurada, e tinha que attender ao Norte. Foi á Comedia, e ao Baile.

No dia 12 sahio José ás 6 da manhã com a sua escolta; ficão os Governos, Intendencia, e tudo, o que estava; de forma que traz menos facilidades, do que levou.

Galliza, Corinha 19 de Julho.

O Boletim do 6.º Exercicio, que contem noticias até 9, diz em resumo; que a dous do corrente chegou Negrete a *Valbadolid* com o fim de passar a *Burgos* a esperar o intruzo, conforme o officio de *Bessieres* ao Governador de *Salamanca*: que a 8 continuavão, os inimigos a estar na linha do *Orbigo*, fazendo movimentos para fingir forças: que o General de Brigada *Jeanin* succedeo no commando das tropas de *Orbigo* a *Valleaux* morto na accção de *Cogorderos* a 23 de Junho: e que o General de Divisão *Bonet* passou a *Leão* para observar as forças, que por aquelle lado chamão a attenção: que a 9 ao amanhecer os inimigos de *Orbigo* retrocederão para *Leão*; e ás 11 da manhã se ouviu fogo para a banda da dita Cidade, e que o General *Silveira* communicou ao Sr. Commandante em Chefe, que vai adiantar-se com as suas forças.

Contem igualmente varias disposições tomadas para radicar nas tropas a disciplina, virtudes moraes, patrioticas, e militares, e a abstracção de todo o defeito. Estas louvaveis vistas elevão seguramente o merito do Sr. *Santocildes*, e do Estado Maior, que o auxilia — Os inimigos tomarão a occupar *Orbigo*.

Astorga 14 de Julho. Ainda não mudarão os Francezes o barbaro procedimento, que sempre os tem characterisado até aqui. A 6 do corrente queimário o lugar chamado *Villa-Ladre*, a gente, que nelle encontrarão, e trez pessoas da *Rioja*; e levarão 20 machos carregados de cacão, e açucar.

No dia 2 se achava D. *Julião Sanchez* nas vezinhanças de *Zamora*, e apesar de insultar a guarnição, esta fechou as portas, e não quiz sahir, a 4 voltou para sua costumada habitação de *Ledesma*.

Como José devia disfarçar a sua volta, á *Hespanha*, decretou a reunião de Cortes (*boas Cortes! Hum Corpo delibérativo, cercado de baionetas estrangeiras, e sem vontade! Hum grande excesso de impostura não deixa de degenerar em estupidez*), para cujo effeito os primeiros Vogaes, que nomêa, são das Provincias, que não occupão as suas tropas; desta nomeação se fará hum expresso, que se remetterá para *França*, para fazer tranquillisar a commoção geral, que obrigou seu irmão a mandallo sahir no termo de 24 horas de *Pariz*, e em tres dias de *França*. Antes que elle lá chegasse, já sabião, e sabem os *Francezes* o estado da nossa causa. Como pois poderão allucinallos com estas farças? Hé propriedade dos nescios, pensar que enganão todos.

O nosso amado, e habil General *Santocildes* se faz diariamente acredor do premio, que deve distinguir os heróes, que expoem denodadamente a sua vida pela liberdade da Patria. Tem-se-lhe reunido mais de 700 homens de cavalleria, com os quaes adiantará mais as suas vistas, até sepultar o orgulho destes monstros (*O Exercicio da Galliza, inclusa a reserva, consta actualmente de 228 homens de linha*)

LISBOA 2 de Agosto.

Vimos huma carta da Ilha de *S. Miguel*, datada de 17 de Junho, da qual damos o extracto seguinte. „ Aqui houve do dia 13 para 14 do corrente grandes tremores de terra de meia em meia hora, que durarão até o

dia 15. Rebentou a Este desta Cidade (*Ponte Delgada*) o fogo no meio do mar a 5 leguas della, e meia legua da terra, aonde o mar tinha de altura 38 braças; e rebentou com tal violencia, que formou huma ser-ra mui grande de arã, e pedra, e no meio huma caldeira, por onde sahe muito fumo, e fogo, e levanta grandissimas pedras a huma altura enorme: ouvem se às vezes estouros, que parecem de cem peças de artilharia; de nou-te se observão grandes clarões de fogo, e relampagos: eu o fui ver no dia 24, e he digno disso. Julgo que á excepção dos vulcões da Italia, não se tem visto outro igual: tres leguas á roda não deixou casa, nem parede em pé, tudo ficou por terra.,,

Chegou hum paquete de *Inglaterra*, e traz unicamente huma malla de 3, que se devião: as suas noticias chegão a 3 do corrente, e são pouco im-portantes. Continuava a probabilidade da guerra entre a *Russia*, e *França*. Hum corpo *Saxonio* tinha partido para a *Po'nia*; outro de 208 *Francez* estava tambem em *Danzik*, fazendo obras de fortificação, e abastecendo os ar-mazens. As cartas particulares de *França* asseveravão que *Bonaparte* tinha mui-tas conferencias com *Massena*, e outros Generaes; dizia-se que erão rela-tivas á campanha da *Polonia*, e que as tropas *Francez* continuavão a mar-char para o Norte. Não havia noticia alguma de hostilidade entre a *Russia*, e a *Turquia*. Na *Suecia* tinha havido levantamentos parciais contra a lei da con-crispção, junto a *Malmoe* entre 17 e 18 de Junho se levantarão 1500 paisanos, e chamando-se tropa contra elles morrerão destes 40, ficarão pre-zos 200, e os mais se dispersarão.

Chegou o *Correio Exacto* da *Corunha* de 19 do corrente: nelle vem a se-guinte noticia. A 5 entrou em *Burgos* o Rei intruso; este deve de ter che-gado muito descansado, pois as suas jornadas são mui pequenas, e vem ro-deado das tropas de seu irmão, de modo, que em alguns l'ovos se julgou que vinha preso. A comitiva de *José* assegurou que dentro de mez, e meio chegarão a *Hespanha* 308 *Italianos*, e no fim de trez mezes mais hum nú-mero igual; porem muitos dos mesmos, que ouvião esta relação, a confirma-vão, dizendo que *Napoleão* os tinha mandado fazer aos *Óileiros* de *Paris*. Pelos *Confidentes* de *Baiona* se sabe que não há allí noticia alguma de vir-ão desprezível reforço.

Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Lord. Wellington,
dirigido ao Excellentiſsimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz, do
seu Quartel General de Portalegre a 25 de Julho de 1811.

A cavalleria inimiga deixou *Merida* na manhã de 17 do corrente. — Tem depois disto o inimigo continuado na sua marcha para *Almarás*, e no dia 20 tinha chegado a *Placencia* huma Divisã de Infantaria, em cuja Cidade, supponho que ficará o ponto mais avançado dos acantonamentos inimigos na margem direita do *Téjo*. No mesmo dia estava em *Almarás* o Marechal *Marmant*, e tinham marchado outras Divisões de *Truxillo*, em direcção ao mesmo ponto. Huma divisão de infantaria, e alguma cavalleria ainda perma-necia em *Truxillo*, segundo as ultimas participações.

O 5.^o Corpo desfilou da *Extremadura*, e marchou para *Sevilha*.

Tenho motivos para crer que as tropas *Francez* forão repulsadas em hum ataque, que fizeram contra hum Destacamento *Hespanhol* do Exercito de

Galliza. Este ataque teve lugar na *Puente de Orbigo* no dia 24 do mez passado; Não há nada de novo no Norte, além de que o Rei *José* estava em *Valhadolid* a 10 do corrente, e continuou no dia 12 a sua jornada em direcção de *Madrid*.

BAHIA 20 de Setembro.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 19 da *Ilha do Principe* o Bergantim *Alexandre Magno* Mestre *José Custodio Godinho*, 33 dias de viagem, carga 410 captivos (moirreão 27) de passagem o Tenente de artilharia *Philippe de Freitas*, e *Joaquim Maximino Ferreira dos Santos*. Dono *Antonio Ferreira Coelho*.

Em 21 de *Gibraltar* o Brigue *Paquete Real* Mestre *Marcos José Dias*, 39 dias de viagem, carga 20 pipas de vinho de *Hespanha*, e *Lastro de pedra*, de passagem *José Gonçalves Vieira* Consul geral de *Cadiz*, *João Chrysostomo* seu criado, *Pedro Sanches de Campos*, e *D. Domingos de Lugo y Herrera Hespanhol*. Dono *José Joaquim Gomes*.

Papeis curiosos, que se vendem na Loja da Gazeta.

Correio do Outro Mundo	80	Resposta aos Redactores da Península 8.	120
Instrucções Militares 8. 1 v.	160	Observador Portuguez 4-	1280
Sophonisba Tragedia 8. 1 v.	320	Parabens a Portugal 4.	80
Veisos dedicados á Nação Portuguesa	100	Protecção a Francaza 4.	160
Ensaio Poetico sobre a Armonia do Mundo 8. 1 v.	280	Embarque dos Apaixonados dos Francez 4	160
Epicedio á Morte de Manoel Maria Barbosa da Bocage	110	Doutrina contra Doutrina, Cathecismo civil 8.	40
Historia de Damon, e Pelhias	110	Elogio aos Restauradores de Portugal 2.	160
Vida de Bonaparte	60	Miscelanea de Literatura Proza, e Versos 8. 4 v.	800
Noções de Orthographia	320	Meditações dos Novissimos do Homem	160
Os Sebastianistas per José Agostinho de Macedo 8.	400	Medo de se aprender a lêr perfectamente 8.	140
Refutação Analytica 8.	140	Noites Tristes de Fileno na ausencia de Marilla 8. 2 v.	240
Justa Defesa do Livro intitulado os Sebastianistas 8.	160	Discursos Sobre os ditados antigos em 8.	240
Defesa dos Sebastianistas 8.	160	A gratidão Pernambucana 4.	480
O Sebastianista furioso 8.	160		
Mais Logica 8.	160		
Tratado de paz entre os Sebastianistas 8.	100		

A V I S O S

Vende se huma crioula com 16 para 17 annos de idade, muito sadia, e robusta, boa rendeira de todas as qualidades de rendas finas, com hum filho crioulo de dois mezes de nascido, são, e a mãe com muito, e bom leite. Quem a quizer comprar, dirija-se a Loja da Gazeta vende-se só por que pario, o que he contra os costumes da Casa da qual he escrava.

Junto á Igreja da Conceição se estabeleceu huma caza, em que se vendem varios moveis de Cazas, e molhados como vinho, azeite, genebra &c.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Souza.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 27 de Setembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

FRANÇA.

Paris 17 de Junho.

Hoje se celebrou a primeira Sessão do Concilio Nacional, segundo as antigas formalidades prescriptas pelos costumes, e canones da Igreja. A Religião Catholica não possui cerimonia mais terna, nem mais augusta. A's 7 da manhã se abrirão as portas da Igreja Metropolitana de Paris. O Corpo da Igreja, e as naves se encherão immediatamente de gente, que assistio á cerimonia, em que se contavão diferentes Ministros *Francezes*, e Estrangeiros, e muitas outras pessoas de distincção. A's 9 os Padres do Concilio sahirão do Palacio do Arcebispo, e forão em procissão para a Igreja de *Nossa Senhora*. A procissão marchava na forma seguinte: 1.^o as Guardas *Suissas*; e os Officiaes da Igreja; a Cruz; os Mestres de Ceremonia; os Thuriferarios; os Cantores; os Ecclesiasticos de 2.^a ordem; os Officiaes do Concilio; o Cabido Metropolitano, que devia receber o Concilio na principal entrada da Igreja; os Padres do Concilio, todos com as suas capas, e mitras, com estola; a Cruz, o gremial, e a mitra do Celebrante levadas por Conegos; quatro Diaconos, e quatro Sub-Diaconos de sobrepellizes; dous Bispos assistentes; o Celebrante vestido de Pontifical: S. Eminencia o Cardeal *Fesch*, Arcebispo de *Leão* Primaz da Igreja Gallicana he o Presidente do Concilio.

Os Padres tomarão no Coro os assentos, que lhes estavão destinados tendo almofadas diante de si, e alguns pequenos bancos para os Padres assistentes. O Clero Metropolitano, e os Parochos de *Paris* occupavão hum lado do Sanctuario. Depois do Evangelho, o Sub-Diacono officiante levou o livro aberto ao Celebrante, e os Padres para o beijarem.

Acabada esta Ceremonia, Mr. de *Bologne* Bispo de *Troyes*, subio ao Pulpito. O seu discurso produziu a mais viva impressão. Muitas passagens, principalmente a peroração, forão modèles da mais sublime eleguencia. O Orador escolheo para o seu thema — A influencia da Religião Catholica na

ordem social. Demonstrou que a Religião Catholica he o mais forte apoio dos Estados, pela força das suas maximas, pela natureza do seu culto, e pelo ministerio dos seus Pastores. O Cardinal Celebrante continuou a dizer a Missa Pontifical. A' segunda elevação todos os Bispos se derão reciprocamente o osculo de paz. Depois disto, forão todos commungar dous a dous, e receberão este Sacramento da mão do Celebrante.

Depois da Missa, se recitarão diversas orações, invocando a luz do Espirito Santo, o que terminou com o Hymno *Veni Creator*. O Cardinal Celebrante orou successivamente pelo Papa, o Imperador, e o Concilio. Os Bispos Secretarios do Concilio se chegarão ao Celebrante, saudarão-no, e igualmente aos Padres, que receberão das mãos delles os Decretos, que havião publicar nesta Sessão. Hum delles (Mr. o Bispo de *Nantes*) subio ao Pulpito, e proclamou em latim o seguinte Decreto para a abertura do Concilio: „ Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor, Reverendissimos Padres, quereis, para honra, e gloria da Santissima, e Indivisivel Trindade, o Pai, o Filho, e o Espirito Santo, para augmento, e exaltação da Fé, da Religião Christãa, para a paz, e união da Igreja, decretar, e declarar que está começado o Concilio Nacional? „ Todos os Bispos responderão igualmente: Queremos: Então o Cardeal Celebrante, e Presidente disse: „ o Decreto he do agrado dos Padres: em consequencia declaramos que está formado o Concilio Nacional. „

Cantou se o *Te Deum*, e logo se publicou outro Decreto sobre o modo de se proceder no Concilio — *De modo vivendi in Concilio*. — Então se chamarão os Padres pelos seus nomes, e elles forão respondendo hum a hum *Adsum*. (Aqui estou). Tendo-se tomado os votos na fórma do costume, o Presidente lêo hum Decreto sobre a Profissão da Fé: Todos os Membros fizeram a profissão-individualmente; e assim terminou a primeira Sessão.

O Concilio se formará em Congregações particulares, em Congregações geraes, e em Sessões geraes. As Congregações particulares são as Commissões, ou Juntas, pelas quaes se distribuem as materias, de que se deve occupar o Concilio. As Congregações geraes são aquellas, em as quaes Congregações particulares dão conta dos seus trabalhos, e nas quaes se discute este trabalho para formar os Decretos. As Sessões são destinadas para proclamar, e publicar os Decretos formados nas Congregações geraes. As Sessões não admittem discussão alguma.

Os Commissarios de S. M. I, e R. ficarão no Concilio defronte do Presidente.

(Os Padres deste Concilio havião sido convidados pela seguinte carta Encyclica, e já em 31 de Maio havia chegado a Pariz o Arcebispo de Turim, os Bispos de Treviso, Cetisa, e Trento)

Carta de S. M. aos Bispos.

„ Sr. Bispo de... Estão vagas as Igrejas mais illustres, e populosas do Imperio. — Huma das partes contrahentes da Concordata a não cumprio. A conducta adoptada na *Alemanha* nos ultimos 10 annos tem quasi destruido o Episcopado naquella parte do Mundo Christão: não ha ahi actualmente, senão 8 Bispos: grande numero de Dioceses se achão governadas por Vigarios

Apostolicos: os Cabidos tem sido perturbados no seu direito de prover, durante a vacancia da Sé, a administração da Diocese. Tem-se urdido manobras tenebrosas para excitar a discordia, e a sedição entre os nossos vassallos. Os Cabidos tem rejeitado os Breves contrarios aos direitos, e aos sagrados Canones.

„ Com tudo o tempo vai passando — Novos Bispados vão vagando todos os dias. Se não se dão promptas providencias, o Episcopado se extinguirá em *França e Italia*, assim como na *Alemanha*. Desejando prevenir hum estado de negocios tão contrario ao bem da Religião, aos principios da Igreja *Gallicana*, e aos interesses do Estado, temos resolvido juntar a 10 de Junho proximo, na Igreja de *Nossa Senhora* de Pariz todos os Bispos de *França*, e *Italia* em hum Concilio Nacional. „

Goldsmith, ao transcrever esta impudente Carta, lembra ao seu autor os ultrages, que fez ás Igrejas do Meio-dia da *França* em 1793, e as suas protestações no *Egyo*, de que era hum verdadeiro *Mulsumano*; chegando a proferir a seguinte blasphemia — o divino *Alcorão* faz as delicias da minha alma. — (*Vede o Monitor de 7 de Frimaire, anno 9*) He porém inutil demorar-nos sobre isto: o impostor *Buonaparte* he conhecido, e conhecido, como tal, em toda a Europa.

(O fim proposto desta nova Assembléa do Clero Gallicano está claramente annunciado, e até marcamos sem muita amphibologia os termos das Decisões daquelle respeitavel Ajuntamento de Bispos juramentados n'hum dos paragraphos da falla de *Buonaparte ao Corpo Legislativo no dia 16 de Junho do corrente anno onde o Omnipotente se explicou assim.*)

Os negocios da Religião tem sido mui frequentemente envolvidos, e sacrificados aos interesses de hum Estado da terceira ordem. Se a metade da Europa se tem separado da Igreja de *Roma*, devemos attribuillo principalmente á contradicção, que nunca tem deixado de existir entre as verdades, e os principios de Religião, que pertencem a todo o Universo, e as pretensões, e interesses, que dizem respeito somente a hum pequeno Paiz da *Italia*. Eu puz termo a este escandalo para sempre: uni *Roma ao Imperio*: dei Palacios aos Papas em *Roma*, e em *Paris*. Se elles amassem cordialmente os interesses da Religião, habitarião frequentemente no centro dos negocios da Christandade. Foi assim que *S. Pedro* preferio *Roma* á habitação até da *Terra Santa*.

B A H I A 27 de Setembro.

(Na Gazeta de Lisboa de 31 de Julho do corrente anno se lê o seguinte artigo)

L I S B O A 31 de Julho.

No dia 29 chegou outro Paquete, e traz folhas até 17 do corrente. A noticia mais importante, que traz do Norte he a seguinte:

Hermanstadt, 11 de Junho. Pelas cartas de *Bucharest* de 5 do corrente, nos consta que chegára alli do Quartel General Turco hum Enviado chamado *Hamet Effendi*, acompanhado pelo Interprete *Apostoloky*: foi recebido com grande distincção. Depois deste preliminar he provavel, que se abrá as negociações O Reis *Effendi*, que está no Campo Turco, acha-se provavelmente encarregado da negociação.

O antigo Rei de *Succia*, *Gustavo Adolpho*, partio occultamente de *Heli-*

goland, depois de ter recebido hum aviso de *Dinamarca*, e tinha chegado a *Tonningen*, onde se conservava com guardas á vista; parece que não ajustará a sua partida com o Governo *Dinamarquez*.

S. M. B. tinha recebido da sua molestia, e alguns Medicos erão de voto que já não se restabeleceria. Tinha chegado ao *Tamisa* o Navio, *Archiducque Carlos*, do *Perú* com sette milhões de cruzados para o Governo *Hespanhol*, e alguns Deputados de Cortes; tinha chegado tambem a *Muscine* outros com quatro milhões para o ditto Governo. Em *Inglaterra* se esperava hum milhão esterlino vindo da *Asia*, em prata, e ouro; o que prova com evidencia os grandes melhoramentos, que tem tido o commercio *Britanico* nos mares do Oriente. Estava a embarcar-se para *Portugal* hum consideravel Corpo de *Cavallaria*. Não fallão as folhas de reforços alguns *Francezes* para a *Península*. Confirma-se a perda de *Tarragona* no dia 18 de Junho: recebeu 5 assaltos; *Suchet* não diz na sua conta a perda, que tivera (talvez por modestia); mas as cartas de *Hespanha* dizem que perdêra 10 a 12⁵ homens, e que não ficára em estado de emprender operação alguma. Attribue a resistencia obstinada da *Praça* a ser ella porto de mar, e poderem-lhe entrar continuos reforços: que seria, se os *Hespanhoes* tivessem hum Corpo grande de reserva, e pudessem dispensar dos outros Exercitos taes forças, que reunissem dentro, ou fóra da *Praça* hum Exercito superior ao do inimigo? Esta he a grande vantagem das *Praças* maritimas; huma vez que se tenham tomado as providencias d'ante mão, podem reunir-se todas as forças, inda que faltassem momentaneamente em outras partes, e proceder assim com a superioridade dellas. Tinha chegado noticias officiaes do combate entre a chalupa *Ingleza Little Belt*, e a fragata *Americana Presidente*; e contão o successo de modo, que a ultima foi a, que atacou primeiro. Não havia decisão alguma sobre esta materia. O Almirante *Sir José Yorke* tinha passado com huma *Esquadra* defronte de *Falmouth* para o *Poente*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 22 de *Pernambuco* Navio *Inglez Grace*, Mestre *Thomaz Smith*, 3 dias de viagem, 16 pessoas de equipagem, em lastro. Correspondente *Moirs*, e *Companhia*.

Em 24 de *Gibraltar*, Galera *Duarte Pacheco*, Mestre *Joaquim Ignacio Ribeiro*, 41 dias de viagem, 36 pessoas de equipagem, carga 20 pipas de vinho de *Hespanha*, 1 de vinagre, e alguns pacotes de gangas, de passagem *Joaquim Carneiro de Campos*, e *Antonio Raimundo Seabra*. Dono *Manoel José de Mello*.

A V I S O S.

Para *Lisboa*, com toda a brevidade, o novo *Brigue Inglez*, *Thames*, Capitão *G. Lyons*, armado com quatorze peças d'artilharia, e Gente competente, quem nelle quizer carregar falle com os correspondentes *Harrison Hayman*, e *C.^a* „

Quem quizer carregar para o *Rio de Janeiro*, ou ir de passagem na *Sumaca Gloria*, que vai até 20 do mez de Outubro falle com o Capitão *Miguel de Bastos Silva*, que mora no *Taboão*, ou com *Domingos Gomes Fao*, na rua de tras do *Hospicio*.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.